



**COOPERCOCAL**

**Cooperativa Energética Cocal**

# RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# 2016



## ÍNDICE

<b>CONJUNTURA ECONÔMICA.....6</b>	9.2 - Não circulante ..... 55
<b>Ambiente macroeconômico.....6</b>	10 - Almoarifado operacional ..... 55
<b>DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA.....8</b>	11 - Despesas pagas antecipadamente ..... 55
Ligação de consumidores ..... 8	12 - Outros ativos circulantes ..... 56
Desligamentos ..... 8	13 - Consumidores ..... 56
Número de consumidores ..... 9	14 - Outros ativos não circulantes ..... 56
Comportamento do mercado ..... 9	15 - Bens e atividades não vinculadas à concessão ..... 56
Perdas e diferenças ..... 10	16 - Intangível ..... 57
Proinfra ..... 10	17 - Fornecedores ..... 57
Distribuição direta por classe de consumo ..... 11	18 - Empréstimos e financiamentos ..... 57
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL E INDICADORES DE QUALIDADE ..12</b>	19 - Obrigações sociais e trabalhistas ..... 57
Receita ..... 12	20 - Tributos ..... 58
Tarifas ..... 13	21 - Provisão para litígios ..... 58
Tarifa média de fornecimento em R\$/MWh sem ICMS ..... 13	21.1 - Circulante ..... 58
Composição da tarifa ..... 13	21.2 - Não circulante ..... 58
Qualidade do fornecimento ..... 14	21.3 - Provisões para contingência ..... 59
DEC e FEC COOPERCOCAL 2016 ..... 14	22 - Encargos setoriais ..... 59
Atendimento ao consumidor ..... 14	23 - Passivos regulatórios ..... 59
Tecnologia da informação ..... 15	24 - Outros passivos circulantes ..... 60
Agência virtual ..... 15	25 - Obrigações vinculadas a permissão ..... 60
Aplicativo APP Coopercoocal ..... 15	26 - Capital social ..... 60
Coopercoocal SMS ..... 16	27 - Reservas de capital ..... 60
Novos negócios ..... 17	28 - Reservas de sobras ..... 61
Participações da COOPERCOCAL: ..... 17	29 - Sobras acumuladas ..... 61
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO.....18</b>	30 - Receita operacional ..... 61
Sobras ..... 18	30.1 - Fornecimento de energia elétrica ..... 61
Investimentos ..... 19	30.2 - Serviços cobráveis ..... 62
Captações de recursos ..... 19	30.3 - Doações, contribuições e subvenções ..... 62
Valor adicionado ..... 20	30.4 - Outras receitas operacionais ..... 62
<b>RELAÇÃO COM ASSOCIADOS.....21</b>	31 - ( - ) Deduções da receita operacional ..... 62
Política de reinvestimento e distribuição das sobras ..... 21	31.1 - Tributos ..... 62
Composição do capital ..... 21	31.2 - Encargos do consumidor ..... 63
Comportamento do preço das cotas partes ..... 21	32 - ( - ) Custo do serviço de energia elétrica ..... 63
Atendimento aos associados ..... 21	33 - Custo de operação ..... 63
<b>GESTÃO.....23</b>	33.1 - Pessoal e administradores ..... 63
Planejamento empresarial ..... 23	33.2 - Demais custos operacionais ..... 63
Recursos humanos ..... 23	33.3 - Gastos diversos ..... 64
Responsabilidade ..... 23	33.4 - Outras despesas operacionais ..... 64
Permissionárias em números ..... 24	34 - Resultado financeiro ..... 64
<b>DESEMPENHO COMERCIAL.....26</b>	35 - Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social ..... 64
Área de permissão ..... 26	36 - Participação nos resultados ..... 64
<b>SERVIÇOS E INVESTIMENTOS REALIZADOS EM 2016 .....27</b>	37 - Plano previdenciário e outros benefícios aos empregados ..... 65
Setor de obras ..... 27	38 - Transações com partes relacionadas ..... 65
Principais obras de redes de distribuição, ampliação e melhorias ..... 27	39 - Instrumentos financeiros ..... 65
Serviços executados ..... 28	40 - Demonstrações do resultado do exercício segregado por atividade ..... 66
Medições ..... 29	40.1 - Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações por unidade de negócio ..... 68
Inspeção de medição ..... 29	40.1.1 - Conciliação das demonstrações de resultado ..... 68
Padronizações de medição ..... 30	41 - Seguros ..... 69
Transformadores - aumento de potência ..... 30	42 - Eventos subsequentes ..... 69
Loteamentos ..... 30	Balanco social 2016 ..... 70
Plantão 24 horas (isso inclui todas as chamadas via ordem de serviço) ..... 31	Estendendo a todos os benefícios da eletricidade ..... 70
Projetos elétricos ..... 31	Preservando e restaurando o meio ambiente ..... 71
Conclusão ..... 31	Rede compacta ou linha verde ..... 71
<b>BALANÇO ENERGÉTICO 2016.....32</b>	Filantropia e trabalho voluntário ..... 71
<b>PLANO DE ATIVIDADES 2017 .....33</b>	Acordo com instituições filantrópicas ..... 71
Distribuição ..... 33	Doações do FATES ..... 71
Comercialização ..... 34	Comissão interna de prevenção de acidentes - CIPA ..... 71
Administração ..... 34	Semana interna de prevenção de acidentes de trabalho - SIPAT ..... 72
<b>AUDITORES INDEPENDENTES .....36</b>	<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2016 .....75</b>
<b>AGRADECIMENTOS.....36</b>	Senhores associados ..... 75
<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS .....37</b>	Mensagem da Administração ..... 75
<b>NOTAS EXPLICATIVAS SOCIETÁRIAS .....46</b>	ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ..... 77
1 - Contexto operacional ..... 46	<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL .....81</b>
2 - Das permissões ..... 46	<b>EDITAL DE CONVOCAÇÃO .....82</b>
3 - Apresentação das demonstrações contábeis ..... 46	<b>PARECER DA AUDITORIA - SOCIETÁRIA .....83</b>
4 - Principais práticas contábeis ..... 48	<b>PARTICIPAÇÕES .....85</b>
5 - Caixa e equivalente de caixa ..... 52	
5.1 - Caixa ..... 52	
5.2 - Equivalentes de caixa ..... 52	
5.3 - Aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários ..... 53	
6 - Consumidores ..... 53	
7 - Consumidores, concessionárias e permissionárias ..... 54	
7.1 - Composição das contas a receber ..... 54	
8 - Serviços em curso ..... 55	
9 - Tributos a compensar ..... 55	
9.1 - Circulante ..... 55	

**RELATÓRIO ANUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Associados**

Cumprindo determinações legais e estatutárias, apresentamos o relatório das principais atividades no exercício de 2016.

- Em conjunto as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, comparadas ao período de 2015, acompanhadas de parecer do conselho fiscal, parecer de auditores independentes e acrescida do balanço social;
- Também apresentadas às demonstrações contábeis regulatórias na forma proposta pelo poder concedente (ANEEL) para atender as normas do setor elétrico brasileiro;
- Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado - DVA e os quais são importantes para divulgar o desempenho da Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL, para a sociedade, associados e consumidores;
- Ata da reunião do conselho de administração que estabeleceu as diretrizes para as estimativas e provisões aplicadas ao balanço societário;
- Ata da assembleia geral ordinária que aprovou as informações contábeis referentes ao exercício de 2016;
- Publicação em *Home Page* [www.coopercocal.com.br](http://www.coopercocal.com.br) de forma a consolidar a transparência da gestão.

**MENSAGEM DO PRESIDENTE****Cenário**

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL atua no segmento de distribuição e comercialização de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de 53 anos de existência.

O contrato de permissão para distribuição de energia elétrica nº034/2010-ANEEL, publicado em 10 de agosto de 2010, garante à continuidade da regulamentação da estabilidade de mercado em nossa área de atuação e a modicidade tarifária aos associados e consumidores.

O prazo de vigência do contrato de permissão é de 30 (trinta) anos, podendo ser prorrogado por igual período, a juízo do poder concedente, contado a partir da data de sua celebração.

O reconhecimento público com relação às medidas adotadas pela COOPERCOCAL para melhorar a qualidade de seus serviços e o relacionamento com os associados pode ser verificado pelo índice favorável de satisfação dos serviços prestados apresentados nas pesquisas realizadas pela ANEEL.

As tarifas praticadas pela COOPERCOCAL foram corrigidas pela resolução homologatória nº 2.138 publicada em 27 de setembro de 2016, entrando em vigor no período de 30 de setembro de 2016 a 29 de setembro de 2017.

No âmbito social, ampliamos atividades que buscam a melhoria de condições sociais para à sociedade, realizando eventos de grande relevância para beneficiar não somente os associados, mas a comunidade em geral.

A manutenção preventiva continua sendo tratada como prioridade da gestão, de forma a melhorar expressivamente os índices de qualidade e continuidade.

O planejamento é regularmente revisto e objetiva interligando nossos pontos de consumo a uma única tomada de energia.

O projeto Coopercofal nas Escolas, elaborado com recursos do Programa de Eficiência Energética – PEE, apresentou significativo resultado registrando a participação de todas as escolas na área de atuação da COOPERCOCAL com grande impacto na opinião pública, visto que a educação do cidadão futuro é um compromisso urgente da sociedade.

## **CONJUNTURA ECONÔMICA**

### **Ambiente macroeconômico**

O aumento previsto para o crescimento global em 2017 é 3,4%, porém depende crucialmente do avanço em mercados emergentes e em desenvolvimento, como Brasil, Nigéria e Rússia, que deverão mais do que compensar a constante desaceleração da China" segundo afirma o relatório do FMI.

No vetor europeu e internacional, temos a ajuda de uma eventual maior expansão da procura e dos orçamentos dos países europeus que têm essa margem de manobra. Do lado das dúvidas, aparecem o Brexit (saída da Inglaterra da União Europeia) e saber se o presidente Trump (Estados Unidos) será menos do que aquilo que prometeu.

A maior redução das estimativas de crescimento econômico foi registrada nos Estados Unidos, a maior economia do mundo que registra crescimento de 2,2% em 2017.

Na zona do euro, o crescimento também segue fraco, estimativa de 1,5% em 2017.

O Brasil em 2016 continuou a sofrer os efeitos de uma crise. O governo reconheceu um encolhimento de 3,5% do PIB, sustentados em um comportamento mais ortodoxo por parte do governo que não consegue promover um ajuste fiscal eficiente.

O Ministério da Fazenda admite oficialmente que a economia brasileira vai crescer menos em 2017 e anunciou a revisão de sua estimativa de alta do Produto Interno Bruto (PIB) para o próximo ano, de 1,6% para 1%.

O que realmente causou essa recessão foi uma queda de confiança causada por questões fiscais (problemas nas contas públicas). O empresário retrai investimento. O mais importante que a gente tem de resolver é a questão fiscal.

O reposicionamento tarifário do serviço de distribuição de energia elétrica, sustentado na compensação dos financeiros resultante de valores não aplicados das bandeiras tarifárias, consolida uma redução de tarifas no exercício.

A manutenção da queda do nível de emprego, consorciada com o endividamento da população, consolida um cenário de grande incerteza e uma significativa ameaça à liquidez do mercado interno.

## **DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

A cooperativa distribui energia elétrica no município de Cocal do Sul e em parte dos municípios de Urussanga, Criciúma, Pedras Grandes, Orleans, Morro da Fumaça, Lauro Muller, Siderópolis e Treviso, todos no Estado de Santa Catarina, atendendo 10.208 associados consumidores em sua área de permissão.

A administração continua a concentrar esforços para obter melhores condições de fornecimento ao grupo de associados consumidores, com tarifas reduzidas, de forma a promover o desenvolvimento social de sua área de atuação.

### **Ligação de consumidores**

Foram realizadas, no ano de 2016, 993 ligações e religações de unidades consumidoras assim divididas: 650 residenciais, 111 comerciais, 170 industriais, 43 rurais, 16 poderes públicos, 1 iluminação pública e 2 serviços público.

Integram as novas ligações industriais diversas ligações temporárias para a construção civil.

### **Desligamentos**

Foram realizados, no ano de 2016, 830 desligamentos com destaque para: 551 residenciais, 85 comerciais, 162 industriais, 16 rurais e 16 poderes públicos, solicitados pelos associados consumidores, por falta de pagamento ou realizados por eventuais irregularidades.

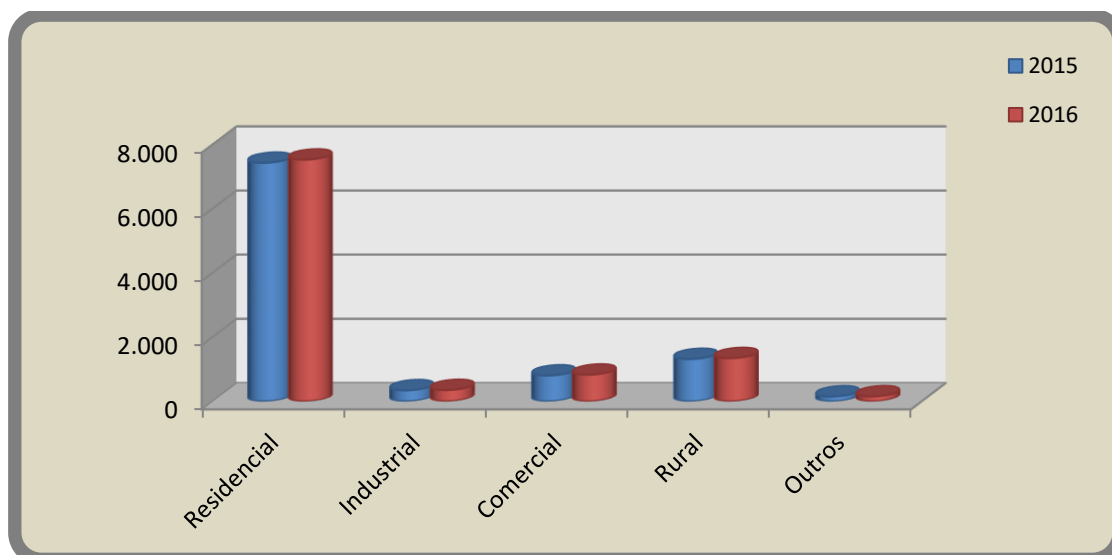


## Número de consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2016 apresentou um crescimento de 1,62% sobre o ano anterior, demonstrado no quadro a seguir:

Número de consumidores			
Classe	2016	2015	%
Residencial	7.533	7.434	1,33
Industrial	350	342	2,34
Comercial	829	803	3,24
Rural	1.343	1.316	2,05
Outros	153	150	2,00
<b>Total</b>	<b>10.208</b>	<b>10.045</b>	<b>1,62</b>

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2016.



Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2016.

## Comportamento do mercado

O mercado energético no Brasil apresentou no ano de 2016 um tempestivo marco regulatório com redução nas tarifas de fornecimento e considerável retração no consumo sustentada na manutenção da recessão econômica que marcou o exercício.

O cenário econômico continua pessimista dada a crise política que se mantém provocando efeitos no ano de 2017 e subsequentes.

Em nossa área de atuação registramos um expressivo crescimento de demanda motivado pelo aumento de consumo industrial que ocorreu dada a ligação de um grande consumidor.

<b>Balanzo energético em GWh</b>			
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>
<b>Suprimento</b>			
Celesc	75.36	70.05	7,58
Eflul	1.21	1.22	(0,82)
Proinfa	1.26	1.57	(19,75)
<b>Total</b>	<b>77.83</b>	<b>72.84</b>	<b>6,85</b>
<b>Fornecimento</b>			
Consumidores - distribuição direta	72.20	68.10	6,02
<b>Total</b>	<b>72.20</b>	<b>68.10</b>	<b>6,02</b>
<b>Perdas e diferenças</b>			
Distribuição	5.63	4.74	18,78
<b>Perdas (%)</b>	<b>7,23</b>	<b>6,51</b>	<b>11,16</b>

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2016.

### **Perdas e diferenças**

Os percentuais das perdas do ano de 2016 refletem a realidade de mercado, visto que o calendário de suprimento está ajustado a nosso fornecimento.

### **Proinfa**

Foram contabilizados os montantes físicos e financeiros estabelecidos na resolução homologatória nº 2.003 de 15/12/2015 e publicada no DO em 17/12/2015, que estabelece as quotas de custeio do Proinfa para o período de 2016.

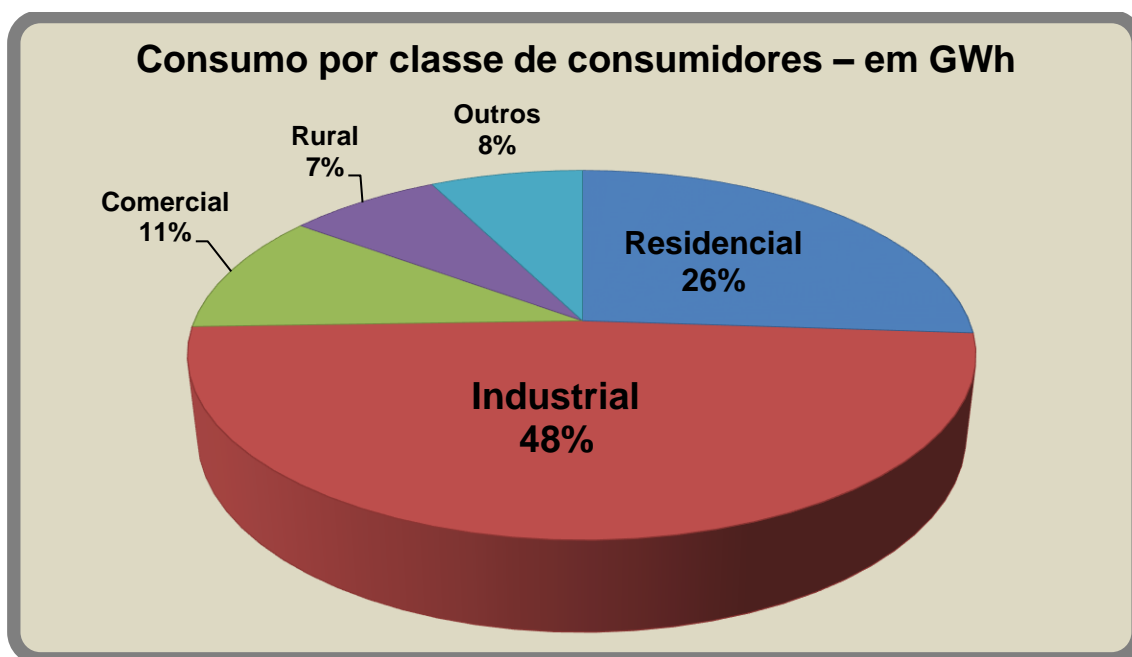
**Distribuição direta por classe de consumo**

O consumo de energia elétrica na área de atuação da cooperativa no ano 2016 foi de 72,20 GWh, apresentando um aumento de 6,02% em relação a 2015. O maior consumo que contribuiu para o resultado é o consumo industrial seguido da classe residencial.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

<b>Consumo por classe de consumidores – em GWh</b>			
<b>Classe</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>
Residencial	18,82	17,81	5,67
Industrial	34,96	32,26	8,37
Comercial	7,65	7,68	(0,39)
Rural	5,38	5,25	2,48
Outros	5,39	5,10	5,69
<b>Total</b>	<b>72,20</b>	<b>68,10</b>	<b>6,02</b>

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2016.



Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2016.

Na classe Industrial o desempenho em 2016 foi de 8,37% em relação a 2015, resultado este que se deve ao crescimento vegetativo na área de permissão e migração de consumidor livre ao mercado cativo apresentando maior consumo de energia elétrica com percentual de 48,42%.

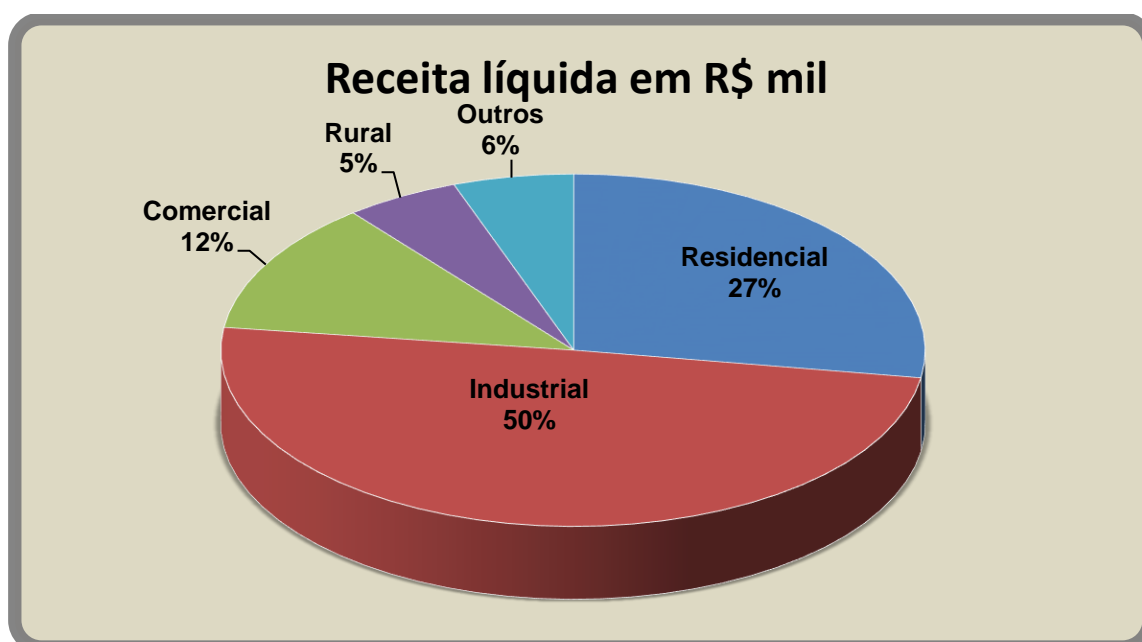
## DESEMPENHO OPERACIONAL E INDICADORES DE QUALIDADE

## Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 22.458 mil, conforme quadro a seguir:

Receita líquida em R\$ mil			
Classe	2016	2015	%
Residencial	7.951	6.664	19,31
Industrial	14.321	12.184	17,54
Comercial	3.516	3.159	11,30
Rural	1.518	1.290	17,67
Outros	1.595	1.374	16,08
<b>Subtotal</b>	<b>28.901</b>	<b>24.671</b>	<b>17,15</b>
(-) ICMS	6.443	5.491	17,34
<b>Total</b>	<b>22.458</b>	<b>19.180</b>	<b>17,09</b>

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2016.



Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2016

## Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2016 atingiu R\$ 301,42 MWh.

### Tarifa média de fornecimento em R\$/MWh sem ICMS

Classe	2016	2015	%
Residencial	337,68	288,31	17,12
Industrial	299,77	260,14	15,23
Comercial	335,00	287,39	16,57
Rural	224,67	183,94	22,14
Outros	214,47	180,20	19,02
<b>Média</b>	<b>301,42</b>	<b>258,73</b>	<b>16,50</b>

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2016.

### Composição da tarifa

	Residencial	Comercial	Industrial	Rural	Outros
<b>Impostos</b>					
PIS	-	-	-	-	-
COFINS	-	-	-	-	-
ICMS	73,87	101,57	113,22	45,85	72,26
<b>Taxas</b>					
Fiscalização	0,67	0,67	0,67	0,67	0,67
PEE e P&D	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90
CDE	44,31	44,31	44,31	44,31	44,31
Custo da energia comprada para revenda	68,83	68,83	68,83	68,83	68,83
Encargos de uso da rede elétrica	18,78	18,78	18,78	18,78	18,78
Despesas de pessoal	65,95	65,95	65,95	65,95	65,95
Outras despesas operacionais	106,81	116,15	103,72	16,55	89,86
<b>Tarifa bruta da permissionária (*)</b>	<b>381,12</b>	<b>418,15</b>	<b>417,38</b>	<b>262,84</b>	<b>362,56</b>
<b>Resultado médio</b>	<b>422,47</b>	<b>409,65</b>	<b>459,25</b>	<b>282,17</b>	<b>295,97</b>

(\*) representa a equivalência em relação à tarifa, que gera recursos para suprir as demais despesas operacionais (pessoal, depreciação, serviços etc.).

**Qualidade do fornecimento**

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são, o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

**DEC e FEC COOPERCOCAL 2016**

<b>Conjunto Coopercoocal</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>
DEC (horas)	12,18	15,87	(23,25)
FEC (interrupções)	6,23	10,79	(42,26)
TMD (minutos)	13,63	16,65	(18,14)
TMA (minutos)	56,19	39,22	43,27

A COOPERCOCAL atendendo a determinação da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica utiliza apenas 01 conjunto, denominado Conjunto COOPERCOCAL.

**Legenda dos indicadores:**

**DEC** - expressa o intervalo de tempo que, em média, cada consumidor do conjunto considerado ficou privado de fornecimento de energia elétrica, no período de observação, considerando-se as interrupções maiores que ou iguais há três minutos.

**FEC** - exprime o número de interrupções que, em média, cada consumidor do conjunto considerado sofreu no período de observação, considerando-se as interrupções maiores que ou iguais há três minutos.

**TMD** - tempo médio de deslocamento (expresso em minutos).

**TMA** - tempo médio de atendimento (expresso em minutos).

**Atendimento ao consumidor**

Como empresa transparente, moderna e aberta, a permissionária mantém a disposição dos seus associados consumidores, serviço de atendimento, instalado na sede social, sito a Rua Polydoro Santiago, 555 – Cocal do Sul/SC e também um posto de atendimento na Avenida Presidente Vargas, 116 – Urussanga/SC.

Os mesmos serviços estão disponíveis também pelos telefones: 0800-48 7019 e (48) 3447 7000, com atendimento 24 horas.

### **Tecnologia da informação**

O desenvolvimento dos negócios de uma cooperativa distribuidora de energia elétrica depende de soluções adequadas de tecnologia da informação, a qual suporta tudo o que a cooperativa faz, mediante sistemas de informação (*software*), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

Os grandes investimentos na Tecnologia da informação foram a implantação da Agência Virtual, Aplicativo APP Coopercocal e Coopercocal SMS.

### **Agencia virtual**

O associado consumidor pode solicitar segunda via fatura, comprovante de residência, histórico de consumo, débitos, serviços falta de energia, consultar e alterar dados cadastrais e se comunicar com a Coopercocal com um resultado prático e seguro.

O endereço da Agência é: <http://agencia.coopercocal.com.br/agenciavirtual> ou [www.coopercocal.com.br](http://www.coopercocal.com.br) clicar no ícone agência virtual.

Também é possível, neste mesmo site, saber de toda estrutura da Coopercocal, história, estatísticas, prestação de contas, notícias e eventos.

### **Aplicativo APP Coopercocal**

O aplicativo oferece praticidade ao consumidor para acessar detalhes sobre a sua conta, comunicar falta de energia de um jeito mais rápido, com seu smartphone ou tablet.

Ao acessar o aplicativo da Coopercocal com o número da UC (unidade consumidora) e número de CPF do titular, estarão disponíveis para você as seguintes funcionalidades:

- Comunicar falta de energia
- Consultar desligamentos programados
- Iluminação pública
- Consultar débitos
- Emitir 2ª via de fatura de energia
- Gráfico do histórico de consumo
- Visualizar detalhes das faturas
- Informação sobre bandeiras tarifárias
- Atualizar dados cadastrais
- Solicitar envio de fatura por e-mail
- Postos de atendimento da empresa
- Fale conosco: enviar reclamações, dúvidas, sugestões e elogios

O aplicativo da Coopercocal é gratuito e estará disponível para Android e IOS.

### **Coopercocal SMS**

Por **SMS**, com o número 28908, o associado poderá sem custos solicitar contas em aberto, código de barras para pagamento de fatura, bem como, informar falta de energia em sua residência. O associado receberá informações como desligamentos programados, faltas de energia, fatura vencida, entre outras informações.

O **SMS** é mais uma forma de contato direto, personalizado e interativo com envio de informações que fortalece nossa comunicação.

Com essas novas ferramentas a logística da informação passa a ser em tempo real, evitando o deslocamento e ligações para a cooperativa quando de ocorrências.

A administração tem ampliado investimentos na contratação de soluções atuais de forma a manter a estrutura operacional moderna e eficiente.



## Novos negócios

No atual ambiente empresarial e de mercado em que a permissionária opera, é fundamental assegurar qualidade e continuidade, assim como o atendimento de novas necessidades dos consumidores.

A cooperativa mantém a estratégia de, mediante parcerias, reduzir custos, aumentar sua capacidade de investimento e, ao mesmo tempo, oferecer aos seus consumidores mais alternativas de produtos e serviços.

Buscamos notadamente nas áreas em que é possível obter sinergias operacionais com os ativos ou com o acervo de conhecimentos da cooperativa tornando isto uma ferramenta de progresso.

## Participações da COOPERCOCAL:

<b>Empresas</b>	<b>Investimento</b>	<b>Negócio</b>
Coop. Extremo Sul	16	Oficina de transformadores
Sicoob Credisulca SC	13	Banco Cooperativista
<b>Total</b>	<b>29</b>	

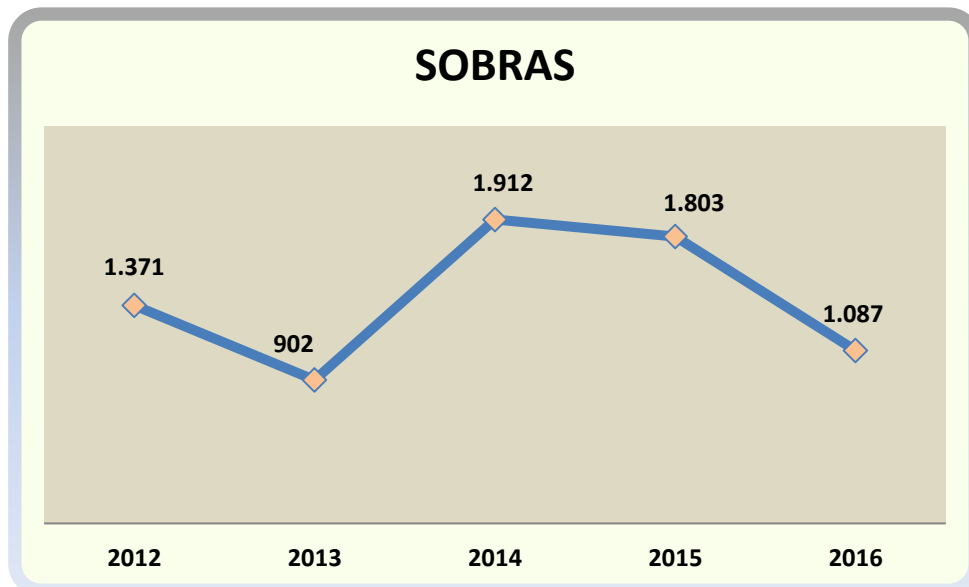
Fonte: Departamento contabilidade – COOPERCOCAL, 2016.

**DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO****Sobras**

Em 2016, a sobra líquida foi de R\$ 1.087 mil, contra R\$ 1.803 mil em 2015, uma redução de 39,71%. A receita operacional líquida atingiu R\$ 23.737 mil, enquanto em 2015 situou-se em R\$ 20.162 mil.

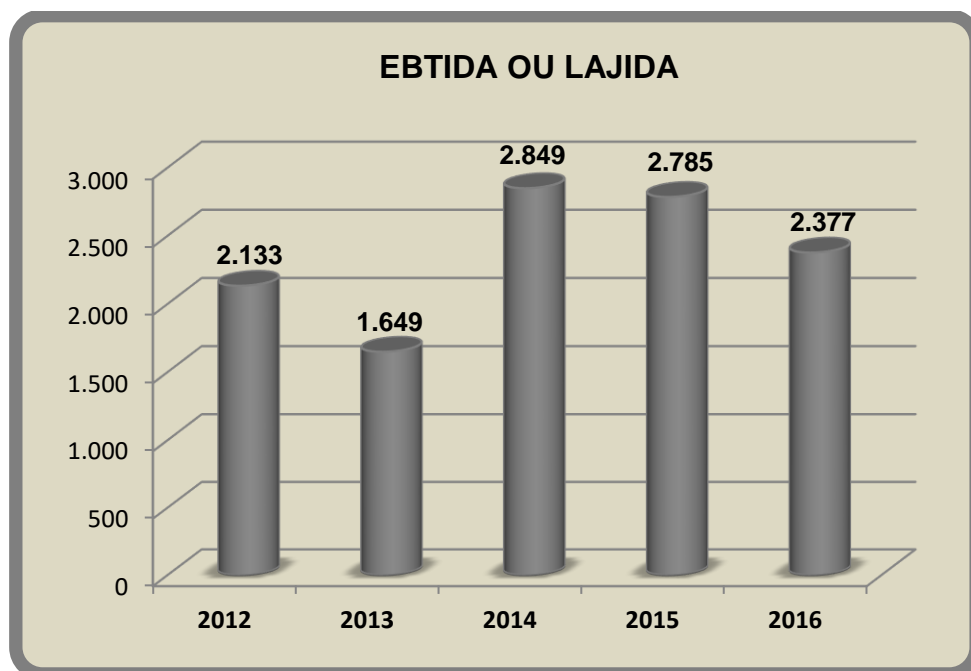
As despesas operacionais totalizaram em 2016 R\$ 22.723 mil, 22,34% superiores em relação a 2015 que foi de R\$ 18.574 mil.

As sobras dos últimos 05 (cinco) exercícios apresentam-se conforme evolução abaixo.



Fonte: Departamento de contabilidade – COOPERCOCAL, 2016.

O EBITDA ou LAJIDA sobra antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, foram de R\$ 2.377 mil, inferior em 14,65 % a 2015, que foi de R\$ 2.785 mil conforme evolução abaixo:



Fonte: Departamento de contabilidade – COOPERCOCAL, 2016.

### Investimentos

Em 2016, os investimentos da cooperativa importaram em R\$ 3.359 mil, 37,16 % superior em relação a 2015.

Investimentos	2016	2015	%
Na permissão	3.359	2.449	37,16
Aumento de investimento	28	25	12,00
<b>Total</b>	<b>3.387</b>	<b>2.474</b>	<b>36,90</b>

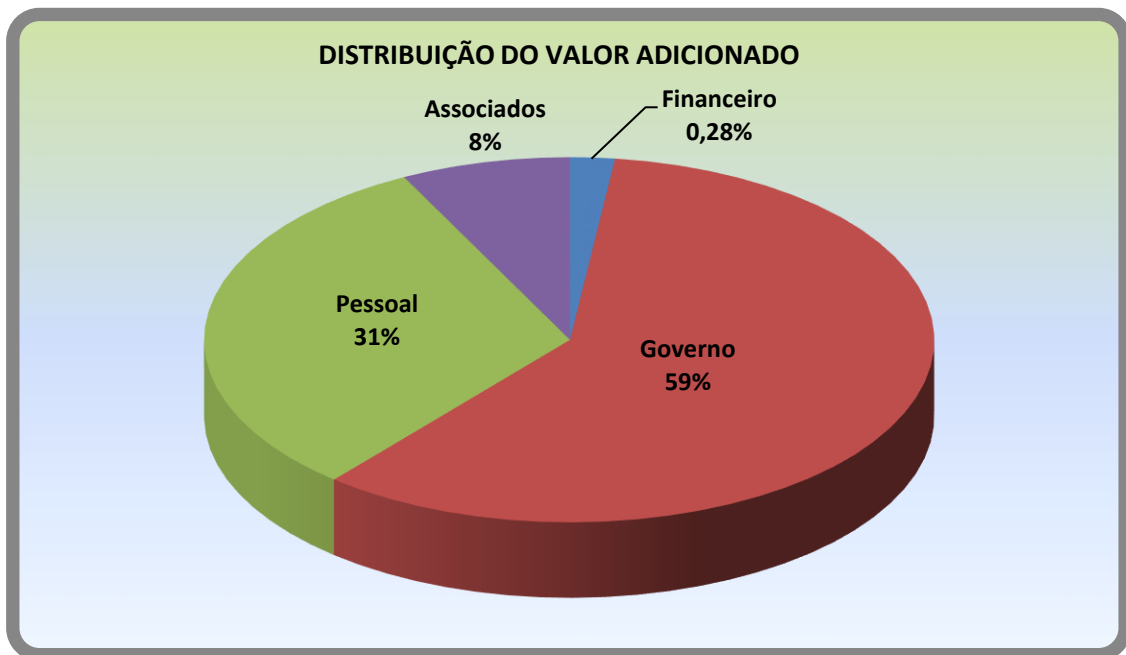
Fonte: Departamento de contabilidade – COOPERCOCAL, 2016.

### Captações de recursos

Para viabilizar o programa de investimentos a cooperativa utilizou recursos próprios resultantes de sobras dos exercícios quotas de reintegração e fundos estatutários.

**Valor adicionado**

Em 2016, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela cooperativa foi de R\$ 14.493 mil, representando 41,10 % da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



Fonte: Departamento de contabilidade – COOPERCOCAL, 2016,

## RELAÇÃO COM ASSOCIADOS

### Política de reinvestimento e distribuição das sobras

Aos associados, é garantido estatutariamente à destinação das sobras líquidas do exercício, as quais têm aprovação em Assembleia Geral Ordinária.

### Composição do capital

Em 31 de dezembro de 2016 o capital social da cooperativa era de R\$ 3.166 mil, sendo compostas por 3.166.018 quotas-parte com valor nominal de R\$ 1,00 real cada.

<b>Associados</b>	
Total de associados em dezembro de 2015	13.099
(+) admitidos em 2016	531
(-) demitidos em 2016	42
(-) eliminados em 2016	-
(-) excluídos em 2016	37
<b>Total</b>	<b>13.551</b>

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2016.

### Comportamento do preço das cotas partes

As quotas-parte permanecem com os preços previstos no Capítulo V, Do Capital Social, Art. 19º do estatuto social.

### Atendimento aos associados

Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a cooperativa coloca à disposição dos seus associados, a Central de Atendimento aos Associados, instalada na sua Sede Social, sito Avenida Dr. Polydoro Santiago, nº 555 – Centro – Cocal do Sul/SC, posto de atendimento localizado na Avenida Presidente Vargas, nº 116 – Centro – Urussanga/SC e COD (Centro de Operação e Distribuição), com plantão 24 horas na Rua Elias Rosso, nº 608 – Bairro Boa Vista - Cocal do Sul/SC.

Os mesmos serviços estão disponíveis também por telefone (48) 3447-7000, ligações pelo sistema DDG (Discagem Direta Gratuita) por meio do número 0800 48 7019 e através do site [www.coopercocal.com.br](http://www.coopercocal.com.br).

## **GESTÃO**

### **Planejamento empresarial**

A cooperativa vem obtendo êxito na adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico, se deve em grande parte, à qualidade de seu planejamento empresarial.

Os rumos da cooperativa vêm sendo definidos com base no moderno conceito de planejamento por meio de cenários alternativos. Em 2016 foram realizados diversos treinamentos abrangendo cargos administrativos e técnicos a fim de alcançar os objetivos definidos.

A concepção do planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial da unidade e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das unidades de negócios para os horizontes de curto e médio prazo.

### **Recursos humanos**

Em 2016 a cooperativa investiu R\$ 85 mil em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados, de modo a manter a cooperativa a par da evolução nas áreas tecnológica e gerencial e, oferecer aos empregados, oportunidade de desenvolvimento de suas habilidades e potenciais.

### **Responsabilidade**

A cooperativa continua a cumprir seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

O detalhamento destas atividades e projetos está sendo apresentado no balanço social da cooperativa.

**Permissionárias em números**

<b>Mercado</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>
Área de permissão (Km <sup>2</sup> )	242	242	-
Demanda máxima (MW)	16,51	15,70	5,16
Suprimento (compra) (MWh)	77.838	72.847	6,85
Distribuição direta (MWh)	72.202	68.096	6,03
Consumo residencial médio (MWh/ano)	1.568	1.484	5,66
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	301,42	258,73	16,50
Total (exceto curto prazo)			
Residencial	337,68	288,31	17,12
Industrial	299,77	260,14	15,23
Comercial	335,00	287,39	16,57
Rural	224,67	183,94	22,14
Outros	214,47	180,20	19,02
DEC (horas) – Conjunto – Cocal do Sul	12,18	15,87	(23,25)
FEC (nº de interrupções) – Conjunto – Cocal do Sul	6,23	10,79	(42,26)
População atendida - Urbana (em milhares de habitantes)	28,30	27,01	4,78
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	2,40	2,01	19,40
Número de reclamações por 10.000 consumidores	0,19	0,22	(13,64)

<b>Atendimento</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>
Número de consumidores	10.208	10.045	1,62
Número de empregados	62	59	5,08
Número de consumidores por empregado	165	170	(2,94)
Número de localidades atendidas	09	09	-
Número de agências	01	01	-
Número de postos de atendimento	01	01	-

<b>Operacionais</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>
Número de subestações	1	1	-
Redes de distribuição (km)	677	669	1,20
Número de transformadores	865	830	4,22
Número de postes	10.476	10.422	0,52
Capacidade instalada (MVA)	57,87	54,09	6,99

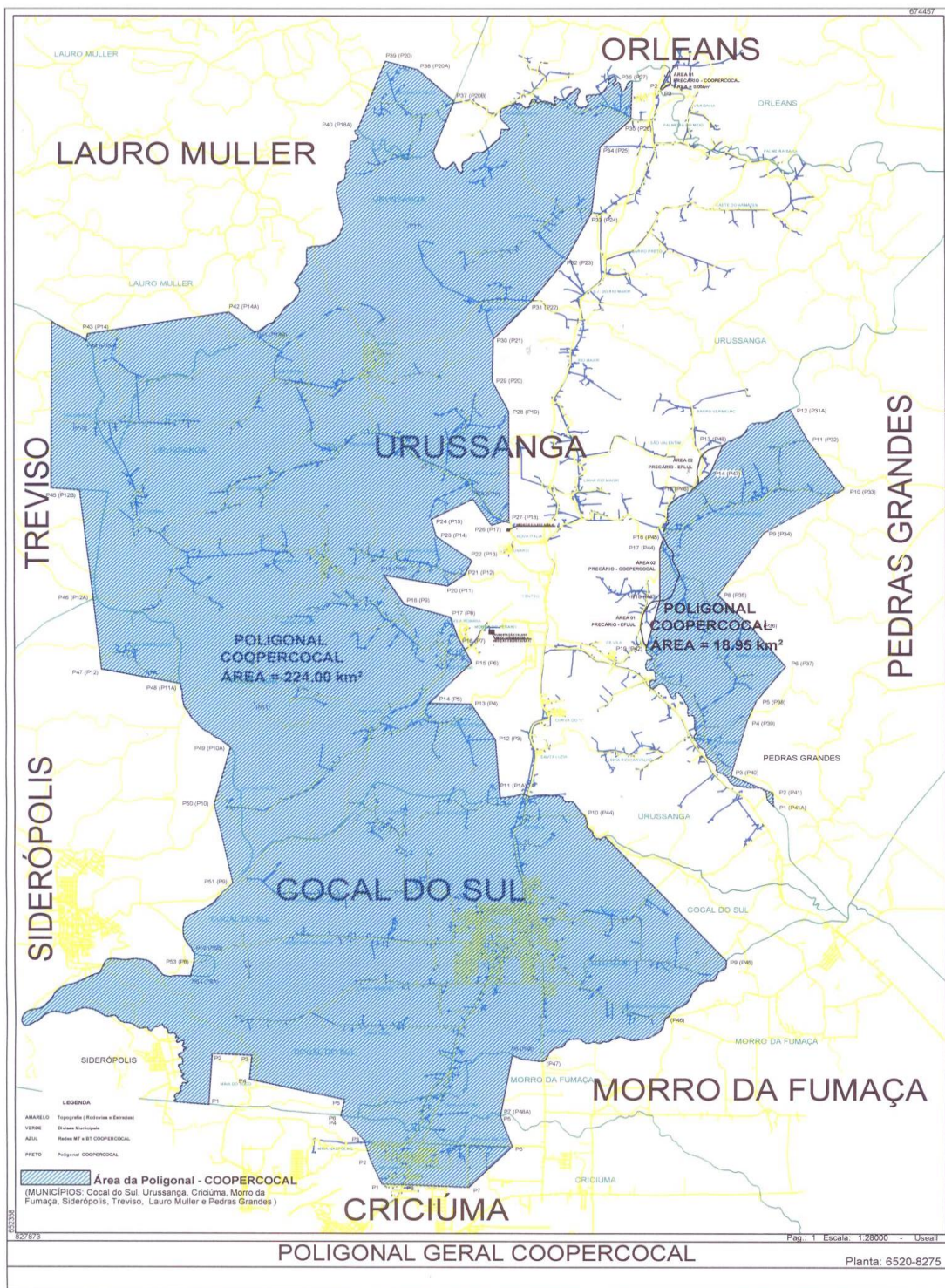


<b>Dados financeiros</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>
Receita operacional bruta (R\$ mil)	35.344	28.612	23,53
Receita operacional líquida (R\$ mil)	23.737	20.162	17,73
Margem operacional do serviço líquida (%)	3,08	6,30	(51,11)
Sobras líquidas (R\$ mil)	1.087	1.803	(39,71)
Sobras líquidas por lote de 1000 quotas	343	574	(40,24)
Patrimônio líquido (R\$ mil)	20.579	19.314	6,55
Valor patrimonial do lote de mil quotas (R\$ mil)	1	1	-
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	5,28	11,31	(53,32)
Endividamento do patrimônio líquido (%)	44,47	37,89	17,37

<b>Indicadores de desempenho</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>
Salário médio dos funcionários em R\$ (mil)	3,36	3,05	10,16
Energia comprada por funcionário em MWh	1.255	1.235	1,62
Energia comprada por consumidor em MWh	7,62	7,25	5,10

DESEMPENHO COMERCIAL

Área de permissão



Fonte: Departamento técnico, 2016.

**SERVIÇOS E INVESTIMENTOS REALIZADOS EM 2016****Setor de obras****Principais obras de redes de distribuição, ampliação e melhorias**

- Instalação de transformador potência 20.000/26.670 kVA, tensão primária 69 kV, tensão secundária 13,8 kV.
- Adequação das redes trifásicas de BT do alimentador duplo trifásico de MT de São Simão, e margens da SC-108 (antiga SC-446) entre os municípios de Cocal do Sul, Morro da Fumaça e Criciúma/SC;
- Primeira etapa da reforma do alimentador geral trifásico de média tensão, da localidade da Linha Tigre – Cocal do Sul/SC;
- Renovação do alimentador monofásico de MT da Localidade de Mina Rio Maior, realocando o mesmo próximo da estrada e substituindo o condutor nú por semi-isolado, aumentando a confiabilidade do sistema – Urussanga/SC;
- Substituição do alimentador monofásico de MT para trifásico no final da Localidade de Linha Espanhola – Cocal do Sul/SC;
- Adequação do antigo alimentador trifásico de MT (13,8 kV) da CELESC na localidade de Rio Carvão, com roçadas e substituição dos ativos danificados, afim de colocá-lo em operação – Urussanga/SC;
- Substituição do rede monofásico de MT para trifásico da Localidade de Morro da Palha – Lauro Muller/SC;
- Substituição do rede monofásico de MT para trifásico da Localidade de Palmeira Alta – Orleans/SC;
- Adequação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) na localidade de Rio Molha, com substituição dos condutores por bitola maior aumentando sua capacidade de condução – Urussanga/SC;
- Renovação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) na localidade de Rancho dos Bugres, com realocação do mesmo as margens da estrada – Pedras Grandes/SC;
- Primeira etapa da adequação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) na localidade de Linha braço Cocal, com instalação de chaves seccionadoras viabilizando futuras manobras dos alimentadores de MT – Cocal do Sul/SC;

- Renovação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) da Localidade de Linha Espanhola II, realocando o mesmo as margens da estrada e substituindo o condutor nu por semi-isolado, aumentando a confiabilidade do sistema – Cocal do Sul/SC;
- Construção de ramal trifásico de MT com rede protegida na localidade de Rio América Baixo, com finalidade de correção dos níveis de tensão, porém, com o menor dano a vegetação local – Urussanga/SC;
- Renovação constante da frota de veículos e implementos;
- Continuidade nos serviços e ações de adequação e cumprimento as normativas legais previsto no contrato de permissão firmado junto a ANEEEL.

**Serviços executados**

<b>Indicadores de desempenho</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>
Redes construídas (Km)	34,13	21,10	61,75
Redes reformadas (km)	24,55	24,85	(1,21)
Postes implantados	930	827	12,45
Postes retirados	317	261	21,46
Postes trocados	212	127	66,93
Transformadores instalados (monofásico)	17	12	41,67
Transformadores instalados (trifásico)	21	14	50,00
Transformadores substituídos (monofásico)	22	22	-
Transformadores substituídos (trifásico)	39	37	5,41
Transformadores queimados (monofásico)	7	1	600,00
Transformadores queimados (trifásico)	8	12	(33,33)
Manutenções gerais (cruzetas)	50	85	(41,18)
Manutenções gerais (para-raios)	27	130	(79,23)
Manutenções gerais (chaves MT)	135	205	(34,15)

Obs.: Dados apresentados de acordo com ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) mensal de serviços executados.

## Medições

A COOPERCOCAL mantém um trabalho de inspeção nas medições de energia elétrica, o qual está sendo intensificado a fim de garantirmos ao consumidor melhor qualidade de energia elétrica no ponto de entrega da cooperativa (medição). Para tanto, diversos equipamentos de medição e análise são utilizados, visando inspecionar os seguintes aspectos técnicos:

- Integridade do medidor;
- Calibração de ajustes do medidor;
- Conexões no disjuntor e medidor;
- Seção dos condutores de entrada e saída;
- Lacre;
- Orientação ao consumidor para aperfeiçoar o uso de energia elétrica, seja nas residências ou indústrias, a fim de evitar desperdícios.

Hoje dispomos de uma equipe técnica especializada na área de medições de energia, oferecendo ao associado orientação relacionada a este serviço, bem como, um catálogo com os desenhos técnicos ilustrativos para devida execução dos padrões de entrada.

No ano de 2016 foram realizadas 348 inspeções em medições de energia dos 10.273 medidores ligados na rede da cooperativa das seguintes classes de consumo:

### Inspeção de medição

Classes	Inspeções
Residencial	246
Industrial	14
Comercial	28
Rural	52
Poderes e serviços públicos	8
<b>Total</b>	<b>348</b>

O resultado desta ação é a diminuição nas perdas comerciais, visto que todas as unidades de consumo, exceto a iluminação pública, possuem medição inspecionada.

### **Padronizações de medição**

No exercício de 2016, a COOPERCOCAL efetuou a adequação de medição de 276 unidades consumidoras.

### **Transformadores - aumento de potência**

No ano de 2016, a COOPERCOCAL efetuou a substituição de 29 (vinte e nove) transformadores, somando 1.210 KVA de aumento de potência, garantindo assim energia elétrica com maior qualidade para os associados e consumidores. Foram alterados os seguintes transformadores:

- Transformador Monof. de 05 para 10 kVA – 03 unidades;
- Transformador Monof. de 05 para Trif. de 15 kVA – 01 unidade;
- Transformador Monof. de 10 para Trif. de 15 kVA – 03 unidades;
- Transformador Monof. de 10 para Trif. de 30 kVA – 04 unidades;
- Transformador Monof. de 15 para Trif. de 30 kVA – 01 unidade;
- Transformador Monof. de 25 para Trif. de 45 kVA – 01 unidade;
- Transformador Trif. de 15 para 30 kVA – 01 unidade;
- Transformador Trif. de 30 para 45 kVA – 05 unidades;
- Transformador Trif. de 30 para 75 kVA – 02 unidades;
- Transformador Trif. de 45 para 75 kVA – 05 unidades;
- Transformador Trif. de 75 para 112,5 kVA – 01 unidade.
- Transformador Trif. de 112,5 para 300 kVA – 01 unidade.
- Transformador Trif. de 500 para 1000 kVA – 01 unidade.

### **Loteamentos**

A permissionária realizou a construção de redes em diversos empreendimentos com participação dos proprietários mediante fornecimento de materiais, conforme normas aplicadas pela distribuidora aos projetos de implantação de redes.

### **Plantão 24 horas (isso inclui todas as chamadas via ordem de serviço)**

O Centro de Operação de Distribuição - COD, no exercício de 2016, atendeu a 15.724 chamados em diversas localidades, como falta de energia, verificação de nível de tensão, troca de disjuntor e outras ocorrências, bem como, correção e manutenção no sistema de distribuição e orientações sobre o manuseio e uso correto de energia elétrica aos consumidores e associados.

### **Projetos elétricos**

O departamento técnico da COOPERCOCAL analisa e aprova a padronização das instalações elétricas dos novos estabelecimentos implantados em nossa área de atuação.

No exercício de 2016, foram analisados 44 projetos entre residenciais, industriais, comerciais, loteamentos e edifícios.

Com o objetivo de garantir maior segurança e confiabilidade as novas instalações, é necessário à apresentação de projeto elétrico conforme normas técnicas adotadas pela COOPERCOCAL, quando instalada unidade consumidora que necessite de proteção superior a 50 A.

### **Conclusão**

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL vem executando várias obras no sistema de distribuição de energia elétrica, de modo a dar maior confiabilidade e segurança aos usuários, garantindo assim uma energia de qualidade, monitorando os indicadores de qualidade estabelecidos pela ANEEL.

A prioridade a manutenção preventiva representa um fator relevante a qualidade do atendimento e será objeto de ampliação nos próximos exercícios.

**BALANÇO ENERGÉTICO 2016**

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL, no exercício de 2016, adquiriu das concessionárias CELESC Distribuição S.A. Empresa Força e Luz de Urussanga Ltda – EFLUL e quotas do Proinfa e Micro Geração, são responsáveis pelo suprimento de energia elétrica da Cooperativa, o montante de 77.839 MWh/ano e distribuiu 72.202 MWh/ano, registrando um percentual de perda de 7,23 % que corresponde a 5.63 MWh/ano.



**PLANO DE ATIVIDADES 2017****Distribuição**

- Automação da Subestação 69/13,8 kV da COOPERCOCAL, bairro Boa Vista – Cocal do Sul/SC;
- Automatização da leitura das empresas do GRUPO “A” adicionando sistema de telemetria, proporcionando um ganho na confiabilidade dos dados referentes a fatura, e possibilitando um maior controle do consumo por parte do associado.
- Segunda etapa da reforma do alimentador geral trifásico de média tensão, da localidade da Linha Tigre – Cocal do Sul/SC;
- Segunda etapa da adequação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) na localidade de Linha braço Cocal, com instalação de chaves seccionadoras viabilizando futuras manobras dos alimentadores de MT – Cocal do Sul/SC;
- Renovação do posteamento na Localidade de Belvedere, com substituição de postes de madeira para concreto, aumentando a durabilidade e confiabilidade do alimentador – Urussanga/SC;
- Instalação de um novo Bay de Saída na Subestação Cocal, juntamente com a Construção do Alimentador CSL-06 exclusivo para a Industria.
- Interligação dos alimentadores trifásico de MT (13,8 kV) da Localidade de Coxia Rica e Santaninha, através da construção de rede compacta semi-isolado, possibilitando a manobra entre os alimentadores –Urussanga/SC;
- Realocação e renovação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) da Linha Espanhola II para as margens da rodovia – Cocal do Sul/SC;
- Renovação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) Rio Salto/Rio América, com redimensionamento dos condutores aumentando a capacidade de carga do mesmo – Urussanga/SC;
- Realocação e renovação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) Belvedere/Belvedere Baixo para as margens da rodovia – Urussanga/SC;
- Realocação e renovação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) Morro da Lagoa/Rancho dos Bugres para as margens da rodovia – Urussanga/SC;
- Construção de ramal monofásico de MT (7,96 kV) na localidade de Palmeira do Meio com instalação de transformador de 10kVA - Urussanga/SC;

- Construção de ramal trifásico de MT (13,8 kV) na localidade de Santana / Rio Molha para atendimento a Carbonífera Siderópolis - Urussanga/SC;
- Construção de ramal monofásico de MT (7,96 kV) na localidade de Rio Caeté Alto com instalação de transformador de 10kVA, – Siderópolis/SC;
- Substituição de rede de MT bifásica para trifásica (13,8 kV), da localidade de Palmeira Alta – Orleans/SC;
- Renovação, realocação e redimensionamento dos condutores do alimentador trifásico de MT (13,8 kV), que atende as localidades dos municípios de Orleans e Lauro Muller/SC;
- Adequação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) para ligar novo Loteamento no bairro Vila Nova – Cocal do Sul/SC;
- Adequação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) para ligar Residencial Quintino De Noni bairro Jardim Itália – Cocal do Sul/SC;
- Ampliação e adequação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) para ligar novo Loteamento no bairro União – Cocal do Sul/SC;
- Construção de ramal trifásico de MT (13,8 KV) e substituição de transformador monofásico para trifásico na localidade de Rio Deserto – Urussanga/SC

### **Comercialização**

- Continuidade nos serviços e ações de adequação e cumprimento as normativas legais previsto no contrato de permissão firmado junto a ANEEL;
- Melhorar controles para monitorar o atendimento de forma a melhorar as metas de desempenho comercial.
- Capacitar colaboradores para atendimento a consumidores livres.
- Implantar sistema de Feedback para melhorar o relacionamento com o associado consumidor

### **Administração**

- Conclusão do trabalho de implantação de controle do quadro social visando o cumprimento ao disposto no estatuto social.
- Melhorar o controle para uso por associados ou terceiros das instalações da Cooperativa.

- Ampliar os programas sociais.
- Reduzir custos administrativos conjugados com maior eficiência.

## **AUDITORES INDEPENDENTES**

A Audiconsult Auditores S/S – São José/SC prestou os serviços de auditoria externa relativa às demonstrações financeiras do exercício de 2016.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao conselho de administração e conselho fiscal, que novamente se mantiveram unidos nas decisões de interesse da COOPERCOCAL.

Ao quadro funcional, que com empenho e dedicação conseguiu executar as atividades inerentes ao bom desempenho do serviço de distribuição de energia elétrica em nossa área de permissão.

A outros que indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da permissionária.

Ao associado consumidor que participou de todas as atividades da permissionária expressando confiança na luta de consolidação do ideal cooperativo.

Cocal do Sul - SC, 13 de março de 2017.

---

Altair Lorival de Mélo  
Presidente

---

Nadia Guollo Bortolatto  
Secretaria

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS

BALANÇO PATRIMONIAL  
 COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL  
 CNPJ 86.532.348/0001-45  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 (Valores expressos milhares de reais)

ATIVO	Notas	Legislação societária	
		2016	2015
<b>Circulante</b>		<b>5.993</b>	<b>6.203</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.316	1.817
Consumidores	7	3.864	4.238
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.1	(215)	(309)
Serviços em curso	8	345	47
Tributos compensáveis	9	318	46
Almoxarifado operacional	10	165	166
Despesas pagas antecipadamente	11	6	6
Outros ativos circulantes	12	194	192
<b>Não circulante</b>		<b>23.737</b>	<b>20.429</b>
Consumidores	13	60	-
Tributos compensáveis	9	192	52
Outros ativos não circulantes	14	1.122	782
Bens e atividades não vinculadas à concessão	15	1.158	1.130
Intangível	16	21.205	18.465
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>29.730</b>	<b>26.632</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo  
 Presidente  
 CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá  
 Contador  
 CRC/SC 023222/O-7

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL**  
**CNPJ 86.532.348/0001-45**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
**(Valores expressos milhares de reais)**

PASSIVO	Notas	Legislação societária	
		2016	2015
<b>Circulante</b>		<b>5.867</b>	<b>4.150</b>
Fornecedores	17	924	731
Empréstimo e financiamento	18	-	262
Obrigações sociais e trabalhistas	19	766	653
Tributos	20	170	221
Provisão para litígios	21	251	21
Encargos setoriais	22	586	326
Passivos regulatórios	23	2.539	1.321
Outros passivo circulantes	24	631	615
<b>Não Circulante</b>		<b>3.284</b>	<b>3.168</b>
Provisão para litígios	21	1.605	1.605
Obrigações vinculadas a permissão	25	1.679	1.563
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>20.579</b>	<b>19.314</b>
Capital social	26	3.167	3.145
Reserva de capital	27	27	27
Reserva de sobras	28	17.005	14.609
Sobras a disposição da AGO	29	380	1.533
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>29.730</b>	<b>26.632</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Melo  
 Presidente  
 CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá  
 Contador  
 CRC/SC 023222/O-7

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
**COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL**  
**CNPJ 86.532.348/0001-45**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
**(Valores expressos milhares de reais)**

	Notas	Legislação societária	
		2016	2015
<b>Receita operacional</b>	<b>30</b>	<b>35.344</b>	<b>28.612</b>
Fornecimento de energia elétrica	30.1	30.503	24.795
Serviços cobráveis	30.2	15	12
Doações, contribuições e subvenções	30.3	692	667
Outras receitas operacionais	30.4	4.134	3.138
<b>(-) Deduções da receita operacional</b>	<b>31</b>	<b>11.607</b>	<b>8.450</b>
ICMS	31.1	7.526	5.598
Encargos do consumidor	31.2	4.081	2.852
<b>(=) Receita operacional líquida</b>		<b>23.737</b>	<b>20.162</b>
<b>(-) Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>32</b>	<b>22.723</b>	<b>18.574</b>
Energia elétrica comprada para revenda	32	5.358	4.249
Encargo de uso do sistema de distribuição	32	3.370	2.866
Proinfa	32	444	379
<b>Custo de operação</b>	<b>33</b>	<b>13.551</b>	<b>11.080</b>
Pessoal e administradores	33.1	5.531	4.747
Material	33.2	1.324	980
Serviços de terceiros	33.2	1.169	889
Arrendamentos e aluguéis	33.2	2	-
Seguros	33.2	23	24
Provisões	33.2	85	3
Tributos	33.2	62	76
Amortização	33.2	1.003	908
Gastos diversos	33.3	3.966	3.079
Outros despesas operacionais	33.4	386	374
<b>(=) Sobra bruta</b>		<b>1.014</b>	<b>1.588</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>34</b>	<b>73</b>	<b>215</b>
Receita financeiras	34	359	288
Despesas financeiras	34	(286)	(73)
<b>(=) Sobras antes da contribuição social e imposto de renda</b>		<b>1.087</b>	<b>1.803</b>
(-) Contribuição social		-	-
(-) Imposto de renda		-	-
<b>(=) Sobras líquidas do exercício</b>		<b>1.087</b>	<b>1.803</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo  
 Presidente  
 CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá  
 Contador  
 CRC/SC 023222/O-7

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - ASSOCIADOS/NÃO ASSOCIADOS**  
**COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL**  
**CNPJ 86.532.348/0001-45**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016**  
**(Valores expressos milhares de reais)**

	Legislação societária		
	Associados	N/Associados	Consolidado
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>35.344</b>	-	<b>35.344</b>
Fornecimento de energia elétrica	30.503	-	30.503
Serviços cobráveis	15	-	15
Doações, contribuições e subvenções	692	-	692
Outras receitas operacionais	4.134	-	4.134
<b>(-) Deduções da receita operacional</b>	<b>11.607</b>	-	<b>11.607</b>
ICMS	7.526	-	7.526
Encargos do consumidor	4.081	-	4.081
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	<b>23.737</b>	-	<b>23.737</b>
<b>(-) Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>22.723</b>	-	<b>22.723</b>
Energia elétrica comprada para revenda	5.802	-	5.802
Encargo de uso do sistema de distribuição	3.370	-	3.370
<b>Custo de operação</b>	<b>13.551</b>	-	<b>13.551</b>
Pessoal e administradores	5.531	-	5.531
Material	1.324	-	1.324
Serviços de terceiros	1.169	-	1.169
Arrendamentos e aluguéis	2	-	2
Amortização	1.003	-	1.003
Provisões	85	-	85
Outros	4.437	-	4.437
<b>(=) Resultado do serviço</b>	<b>1.014</b>	-	<b>1.014</b>
<b>(+/-) Receita (despesas) financeiras</b>	<b>73</b>	-	<b>73</b>
<b>(=) Sobras antes da contribuição social e imposto de renda</b>	<b>1.087</b>	-	<b>1.087</b>
(-) Contribuição social	-	-	-
(-) Imposto de renda	-	-	-
<b>(=) Sobras líquidas do exercício</b>	<b>1.087</b>	-	<b>1.087</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo  
 Presidente  
 CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá  
 Contador  
 CRC/SC 023222/O-7



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL**  
**CNPJ 86.532.348/0001-45**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos milhares de reais)

	Legislação societária							Total
	Capital Social	Reserva de capital	Reservas de Sobras				Sobras a disposição da AGO	
			Fundo de reserva legal	FATES	Fundo de apoio II. pública	Fundo de expansão manut. Serv. de distrib.		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.126</b>	<b>27</b>	<b>8.638</b>	<b>100</b>	<b>752</b>	<b>3.084</b>	<b>1.625</b>	<b>17.352</b>
Integralização de quotas	24	-	-	-	-	-	-	<b>24</b>
Devolução de quotas	(5)	-	-	-	-	-	-	<b>(5)</b>
Realização de reservas/fundos	-	-	-	(101)	-	-	(1.625)	<b>(1.726)</b>
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	-	1.803	<b>1.803</b>
<b>Destinação Estatutária:</b>								
Fundo de reserva legal	-	-	180	-	-	-	(180)	-
FATES	-	-	-	331	-	-	(90)	<b>241</b>
Fundo exp. e manut. serv. distrib.	-	-	-	-	-	1.625	-	<b>1.625</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>3.145</b>	<b>27</b>	<b>8.818</b>	<b>330</b>	<b>752</b>	<b>4.709</b>	<b>1.533</b>	<b>19.314</b>
Integralização de quotas	25	-	-	-	-	-	-	<b>25</b>
Devolução de quotas	(3)	-	-	-	-	-	-	<b>(3)</b>
Realização de reservas/fundos	-	-	-	(152)	-	-	(1.533)	<b>(1.685)</b>
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	-	1.087	<b>1.087</b>
<b>Destinação Estatutária:</b>								
Fundo de reserva legal	-	-	109	-	-	-	(109)	-
FATES	-	-	-	362	-	-	(54)	<b>308</b>
Fundo exp. e manut. serv. distrib.	-	-	-	-	-	2.077	(544)	<b>1.533</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>3.167</b>	<b>27</b>	<b>8.927</b>	<b>540</b>	<b>752</b>	<b>6.786</b>	<b>380</b>	<b>20.579</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo  
 Presidente  
 CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá  
 Contador  
 CRC/SC 023222/O-7

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE E DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS**  
**COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL**  
**CNPJ 86.532.348/0001-45**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos milhares de reais)

	Legislação societária	
	2016	2015
<b>RESULTADO/SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.087</b>	<b>1.803</b>
<b>(+/-) Resultados Abrangentes</b>	-	-
Reversão Reserva de Reavaliação NBC TG 27 R2	-	-
Reversão Reserva do FATES NBC T 10.8 IT 01	-	-
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.087</b>	<b>1.803</b>
<b>RESULTADO COM TERCEIROS</b>	-	-
Resultado Líquido do Exercício (Operações com não associados)	-	-
<b>Base para destinações legais e estatutárias</b>	<b>1.087</b>	<b>1.803</b>
Fundo de Reserva - Art. 55 - Estatuto Social - 10%	(109)	(180)
FATES - Art. 56 - Estatuto Social - 5%	(54)	(90)
Fundo Expansão e Manut. Serv. Distrib. - Art. 57 - Estatuto Social - 50%	(544)	-
<b>(=) RESULTADO/SOBRA ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AOS ASSOCIADOS NA AGO</b>	<b>380</b>	<b>1.533</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo  
 Presidente  
 CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá  
 Contador  
 CRC/SC 023222/O-7

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL**  
**CNPJ 86.532.348/0001-45**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
**(Valores expressos milhares de reais)**

	<b>Legislação societária</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Sobra líquida do exercício</b>	<b>1.087</b>	<b>1.803</b>
<b>Ajuste ao resultado líquido</b>	<b>525</b>	<b>699</b>
Depreciação e amortização	619	689
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(94)	10
<b>Resultado ajustado do exercício</b>	<b>1.612</b>	<b>2.502</b>
<b>Variações no ativo circulante</b>	<b>(197)</b>	<b>(1.035)</b>
Consumidores	374	(1.189)
Serviços em curso	(298)	72
Tributos compensáveis	(272)	7
Amoxarifado operacional	1	(8)
Despesas antecipadas	-	(1)
Outros ativos circulantes	(2)	84
<b>Variações no passivo circulante</b>	<b>1.717</b>	<b>1.506</b>
Fornecedores	193	(34)
Empréstimo, financiamentos	(262)	(108)
Obrigações sociais e trabalhistas	113	98
Tributos	(51)	34
Provisões para litígios	230	(96)
Encargos setoriais	260	(9)
Passivos regulatórios	1.218	1.321
Outros passivos circulantes	16	300
<b>Variações no ativo não circulante</b>	<b>(540)</b>	<b>(104)</b>
Consumidores	(60)	-
Tributos compensáveis	(140)	24
Outros ativos não circulantes	(340)	(128)
<b>Variações no passivo não circulante</b>	<b>116</b>	<b>481</b>
Empréstimos e financiamentos	-	(259)
Obrigações vinculadas a permissão	116	740
<b>Total das atividades operacionais</b>	<b>2.708</b>	<b>3.350</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aumento de investimento	(28)	(25)
Pagamento pela compra de bens para imobilizado	(3.359)	(2.449)
<b>Total das atividades de investimento</b>	<b>(3.387)</b>	<b>(2.474)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Utilização das reservas	156	140
Capital a integralizar	22	19
<b>Total das atividades de financiamento</b>	<b>178</b>	<b>159</b>
<b>Total dos efeitos no caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(501)</b>	<b>1.035</b>
Saldo inicial de caixa	1.817	782
Saldo final de caixa	1.316	1.817
<b>Variação do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(501)</b>	<b>1.035</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo  
 Presidente  
 CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá  
 Contador  
 CRC/SC 023222/O-7

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO  
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL  
CNPJ 86.532.348/0001-45  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Valores expressos milhares de reais)**

	<b>Legislação societária</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Receitas</b>	<b>35.259</b>	<b>28.610</b>
Venda de energia e serviços	30.518	24.808
Doações, contribuições e subvenções	692	667
Outras receitas	4.134	3.138
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(85)	(3)
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>20.122</b>	<b>15.692</b>
Insumos consumidos	13.253	10.346
Materiais e serviços de terceiros	2.493	1.869
Outros	4.376	3.477
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>15.137</b>	<b>12.918</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>	<b>1.003</b>	<b>908</b>
Depreciação, amortização e exaustão	1.003	908
<b>(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>14.134</b>	<b>12.010</b>
<b>(+) Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>359</b>	<b>288</b>
Receitas financeiras	359	288
<b>(=) Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>14.493</b>	<b>12.298</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>14.493</b>	<b>12.298</b>
<b>Pessoal</b>	<b>4.545</b>	<b>3.910</b>
Remuneração direta	3.869	3.371
Encargos sociais (FGTS/PIS)	122	116
Assistência médica/plano de saúde	157	139
Outros	397	284
<b>Governo</b>	<b>8.575</b>	<b>6.512</b>
<b>Federais</b>	<b>987</b>	<b>838</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	987	838
<b>Estaduais</b>	<b>7.586</b>	<b>5.672</b>
ICMS	7.526	5.598
IPVA	26	18
Outros	34	56
<b>Municipais</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
IPTU	2	2
<b>Financiadores</b>	<b>286</b>	<b>73</b>
Despesas financeiras	286	73
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>1.087</b>	<b>1.803</b>
Sobras do exercício	1.087	1.803
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>234</b>	<b>208</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo  
Presidente  
CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá  
Contador  
CRC/SC 023222/O-7

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO**  
**COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL**  
 CNPJ 86.532.348/0001-45  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 (Valores expressos milhares de reais)

	<b>Legislação societária</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>TOTAL DE RECURSOS</b>	<b>1.087</b>	<b>1.803</b>
<b>RECURSOS COM ASSOCIADOS</b>	<b>1.087</b>	<b>1.803</b>
Sobra Líquida do Exercício (Atividades com associados)	1.087	1.803
<b>RECURSOS COM NÃO ASSOCIADOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Sobra Líquida do Exercício (Atividades com não associados)	-	-
<b>(-) DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS</b>	<b>(707)</b>	<b>(270)</b>
Fundo de Reserva	(109)	(180)
FATES (Atividades com associados)	(54)	(90)
Fundo de Expansão e Manut. do Serv. de Distrib.	(544)	-
<b>(=) SALDO A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>380</b>	<b>1.533</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo  
 Presidente  
 CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá  
 Contador  
 CRC/SC 023222/O-7

## NOTAS EXPLICATIVAS SOCIETÁRIAS

---

### NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

---

#### 1 – Contexto operacional

A permissionária é uma sociedade cooperativa, constituída na forma da Lei nº 5.764/71, de capital aberto, controlada pelos associados, com atividade de distribuição de energia elétrica, atividade regulamentada pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Atende a 13.551 associados, sendo destes, 10.208 consumidores (informações examinadas pelos auditores) e pela nova regulamentação do setor elétrico, estamos atendendo consumidores livres no Estado de Santa Catarina.

#### 2 – Das permissões

A Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL detém a permissão, válida até o ano de 2040, para a distribuição de energia elétrica no município de Cocal do Sul e em parte dos municípios de Urussanga, Criciúma, Pedras Grandes, Orleans, Morro da Fumaça, Lauro Müller, Siderópolis e Treviso, todos do Estado de Santa Catarina, conforme contrato nº 034/2010-ANEEL.

#### 3 – Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 5.764/71, que rege as atividades cooperativas no Brasil. Resolução do CFC nº 1.255/09 que estabelece as normas para apresentação das demonstrações financeiras das pequenas e médias empresas, disposições regulatórias e os princípios fundamentais da contabilidade.

Também cumpriu as disposições do manual de contabilidade do serviço público de energia elétrica, Resolução Normativa ANEEL nº 605/14, conjugadas com a legislação

específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), e estatuto social.

Adoção das normas brasileiras de contabilidade através da interpretação técnica NBC T 10.8 – IT 01, orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) e instruções contidas no Despacho nº 3.371 de 23 de dezembro de 2016 da SFF/ANEEL.

- Adoção do modelo de apresentação da PAC – Prestação Anual de Contas;
- Adequação das naturezas de gastos e centros de custos;
- Configuração dos detalhes conforme preenchimento da RIT – Relatório de Informações Trimestrais;
- Adequação do plano de contas;
- Contabilização da mão de obra para as ordens em curso;
- Contabilização da renda não faturada;
- Contabilização do rateio da administração central para atividades;
- Aplicação do OCPC 08.

Em atendimento ao previsto na Resolução CFC nº 1.292/10, que aprovou a NBC TG 01(R1) Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração avalia e entende que o contrato de permissão prevê que os valores dos ativos serão recuperados na tarifa, através da depreciação ou de custos previstos na empresa de referência, e que ao final da permissão os bens remanescentes serão indenizados.

Sendo assim, o entendimento da COOPERCOCAL é de que não há evidência de ativos cujos valores não serão recuperáveis.

A Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL apresenta, no encerramento do exercício de 2016, as demonstrações contábeis societárias e regulatórias com valores expressos em milhares de reais, conforme determina o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) Resolução ANEEL nº. 605 de 11 de março de 2014 e resolução ANEEL nº 396/2010 de 26 de fevereiro de 2010.

#### **4 – Principais práticas contábeis**

As práticas contábeis abaixo descritas foram aplicadas as informações societárias e regulatórias quando pertinentes e individuais, se necessário, conforme decisão do conselho de administração emanada da reunião realizada em 30 de janeiro de 2017 e referenciada pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 17 de março de 2017.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Estão registradas ao valor de mercado, expressas pelo saldo de caixa, depósitos em bancos, certificado de depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo.

- **Consumidores**

Compreende o fornecimento de energia faturada e não faturada a consumidores finais, conforme montantes determinados em contrato até 31 de dezembro de 2016, contabilizado com base no regime de competência.

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Esta provisão é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

Em relação às contas a receber de consumidores, a mesma é constituída conforme determina o MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - Resolução ANEEL nº. 605 de 11 de março de 2014, (item nº 7.2.8). Engloba os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço, contabilizados pelo regime de competência.

Os parcelamentos de débitos estão reconhecidos em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber.

- **Ajuste a valor presente**

O ajuste a valor presente previsto na NBC TG 12, aprovada pela resolução nº 1.151/09 e alterada pela resolução nº 1.329/11 do Conselho Federal de Contabilidade, não foi



calculado sobre parcelamentos de energia elétrica, por entender a administração que está coberta pela provisão.

- **Estoque (inclusive do ativo imobilizado)**

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e aqueles destinados a investimentos estão classificados no ativo imobilizado, pelo custo de aquisição.

- **Ativos e passivos regulatórios**

Reconhecidos após o aditamento do contrato de permissão e aplicados na forma prevista no OCPC 08 de 28 de novembro de 2014, aprovado pela Norma NBC - CTG 08 de 05 de dezembro de 2014.

- **Investimentos**

As participações societárias permanentes, controladas e coligadas, estão registradas pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, líquidos de provisão para perda quando aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina o MCPSE (Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico) aprovado pela Resolução ANEEL nº 674 de 11 de agosto de 15 e 529/12.

- **Intangível**

Direitos sobre objetos incorpóreos destinados a manutenção da entidade, ou obtidos com esta finalidade e estão registrados pelo custo de aquisição, sem a constituição de provisão para perda.

A amortização do intangível é calculada através das taxas de depreciação tomando se como base os saldos contábeis registrados.

A baixa de um ativo intangível é efetivada através de alienação ou quando não existem benefícios econômicos futuro resultante do uso ou da alienação.

Os resultados da baixa são reconhecidos no resultado do exercício.

- **Atualização de direitos e obrigações**

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

- **Estimativas**

As estimativas são anualmente revisadas quando da preparação de demonstrações financeiras na conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A administração se baseia em julgamentos para determinação e o registro de estimativas que afetem seus ativos, passivos, receitas e despesas e os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes.

- **Imposto de renda e contribuição social**

Calculados e registrados quando devidos conforme legislação vigente nas datas dos balanços.

Inclusa no regime tributário de apuração do lucro real, não tributou operações com associados, isentos na forma determinada pela Lei nº 5.764/71.

- **Empréstimos e financiamentos**

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais e acrescidas dos respectivos encargos, quando classificados como passivos financeiros amortizados pelo custo e registrados ao respectivo valor de mercado, quando classificados como passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

- **Provisão para litígios**

As provisões para litígios conhecidas nas datas dos balanços são constituídas mediante avaliação e quantificação dos riscos relacionados a assuntos tributários, trabalhistas ou cíveis, cuja probabilidade de perda em processos que envolvam discussão judicial é considerada provável, na opinião da administração e de seus assessores legais.

Estão sendo apresentadas nesta rubrica as provisões para litígios liquidas dos depósitos e/ou bloqueios judiciais e elas relacionadas.

- **Reconhecimento das receitas**

Todas as receitas de operação, uso e serviço praticadas pela COOPERCOCAL, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal/fatura de energia elétrica por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG 47, aprovada pela Resolução 2016 NBC TG 47 do Conselho Federal de Contabilidade.

- **Receita não faturada**

Corresponde a receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor, e a receita de utilização de rede de distribuição não faturada, calculadas em base estimada, referente ao período após a medição mensal e o último dia do mês.

- **Receita de construção e custo de construção**

O ICPC 01 (R2) estabelece que o permissionário de distribuição de energia elétrica deva registrar e mensurar os serviços prestados de acordo com os CPCs 17 (R1) “Contratos de Construção” e CPC 30 (R1) – Receitas, mesmo quando regidos por um único contrato de permissão. A permissionária contabiliza receitas de construção de infraestrutura de distribuição utilizada na prestação de serviços.

Os custos são reconhecidos na demonstração de resultado do exercício como custo de construção.

- **Impostos e contribuições**

As receitas de venda de serviços de distribuição estão sujeitas a tributação pelo imposto de circulação de mercadorias e serviços – ICMS as alíquotas vigentes.

Os demais tributos somente são exigíveis quando a permissionária opera com consumidores não associados.

- **Apuração de resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

- **Sobra líquida**

A sobra ou perda que ocorrer será colocada à disposição dos associados, que deliberarão sobre sua destinação, obedecendo ao disposto na Lei nº 5.764/71 e Estatuto Social.

## 5 - Caixa e equivalente de caixa

### 5.1 - Caixa

Legislação societária		
	2016	2015
Caixa	4	3
Bancos	222	151
Fundo de caixa	8	2
Numerário em trânsito	23	26
<b>Total</b>	<b>257</b>	<b>182</b>

### 5.2 – Equivalentes de caixa

Legislação societária		
	2016	2015
Banco do Brasil S/A	-	214
Caixa Econômica Federal	1.059	826
Banco Bradesco S/A	-	445
Sicoob Credisulca SC	-	150
<b>Total</b>	<b>1.059</b>	<b>1.635</b>

### 5.3 – Aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários

Legislação societária					
Instituição financeira	Tipo de aplicação	Vencimento	Remuneração	2016	2015
Banco do Brasil S/A	CDB/DI	Indeterminado	Diária	-	214
Caixa Econômica Federal	CDB/RDB	Indeterminado	Diária	1.059	826
Banco Bradesco S/A	CDB/CDI	Indeterminado	Diária	-	445
Sicoob Credisulca SC	RDC/CDI	Indeterminado	Diária	-	150
<b>Total</b>				<b>1.059</b>	<b>1.635</b>

### 6 - Consumidores

Todos os consumidores foram faturados e tem saldo de consumo de pelo menos quatro dias, referente ao disposto no calendário mensal de leitura.

Número de consumidores	Legislação societária	
	2016	2015
Faturados	10.208	10.045
<b>Total</b>	<b>10.208</b>	<b>10.045</b>

## 7 - Consumidores, concessionárias e permissionárias

### 7.1 - Composição das contas a receber

Legislação societária								
					Provisão para devedores duvidosos		Saldo	
Consumidor	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	2016	2015	2016	2015
Residencial	548	178	44	770	44	32	726	815
Industrial	1.097	206	88	1.391	82	189	1.309	1.450
Consumidor Livre	149	-	-	149	-	-	149	199
Comercial	275	63	10	348	9	8	339	414
Rural	126	20	8	154	6	5	148	175
Poder Público	7	-	-	7	-	-	7	30
Iluminação Pública	32	-	55	87	55	55	32	42
Serviço Público	23	-	-	23	-	-	23	23
Renda N/ Faturada	534	-	-	534	-	-	534	650
<b>Subtotal - Consumidores</b>	<b>2.791</b>	<b>467</b>	<b>205</b>	<b>3.463</b>	<b>196</b>	<b>289</b>	<b>3.267</b>	<b>3.798</b>
Serviços Cobráveis	1	1	2	4	2	1	2	3
Parc. de Créditos a Receber	226	1	15	242	7	6	235	19
Outros Créditos	100	-	55	155	10	13	145	109
<b>Total</b>	<b>3.118</b>	<b>469</b>	<b>277</b>	<b>3.864</b>	<b>215</b>	<b>309</b>	<b>3.649</b>	<b>3.929</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída para fazer face de eventuais créditos de liquidação duvidosa, conforme determina o MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – Resolução ANEEL nº. 605 de 11 de março de 2014, item 7.2.8 – Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, enquadrados nas seguintes condições:

- Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias e;
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.

**8 - Serviços em curso**

Legislação societária		
	2016	2015
Serviços em curso	345	47
<b>Total</b>	<b>345</b>	<b>47</b>

**9 - Tributos a compensar****9.1 - Circulante**

Legislação societária		
	2016	2015
ICMS	318	46
<b>Total</b>	<b>318</b>	<b>46</b>

**9.2 - Não circulante**

Legislação societária		
	2016	2015
ICMS	192	52
<b>Total</b>	<b>192</b>	<b>52</b>

**10 - Almojarifado operacional**

Legislação societária		
	2016	2015
Almojarifado em serviço	117	119
Adiantamento a fornecedores	48	47
<b>Total</b>	<b>165</b>	<b>166</b>

**11 - Despesas pagas antecipadamente**

Legislação societária		
	2016	2015
Seguros	6	6
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>6</b>

## 12 - Outros ativos circulantes

Legislação societária		
	2016	2015
Empregados	38	38
Fornecedores	75	51
Serviços prestados a terceiros	4	4
Rendas a receber	17	29
Reembolso do fundo da CDE	55	66
Desativações, alienações e dispêndios em curso	5	4
<b>Total</b>	<b>194</b>	<b>192</b>

## 13 - Consumidores

Legislação societária		
	2016	2015
Recuperação judicial	60	-
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>-</b>

## 14 - Outros ativos não circulantes

Legislação societária		
	2016	2015
Recuperação judicial – Compartilhamento postes	32	-
Iluminação pública - Precatórios	129	129
Ativo reversível	961	653
<b>Total</b>	<b>1.122</b>	<b>782</b>

## 15 - Bens e atividades não vinculadas à concessão

Legislação societária		
	2016	2015
<b>Avaliadas pelo custo de aquisição</b>	-	-
Fecoerusc – Oficina de transformadores	16	16
Sicoob Credisulca SC	13	11
<b>Subtotal</b>	<b>29</b>	<b>27</b>
	-	-
<b>Outros investimentos</b>	-	-
Sede recreativa	1.129	1.103
<b>Subtotal</b>	<b>1.129</b>	<b>1.103</b>
	-	-
<b>Total</b>	<b>1.158</b>	<b>1.130</b>



## 16 - Intangível

	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais vinculadas	Legislação societária	
				2016	2015
				Valor líquido	Valor líquido
<b>Em serviço</b>					
<b>Distribuição</b>	<b>24.454</b>	<b>6.201</b>	<b>996</b>	<b>17.257</b>	<b>15.685</b>
Bens da permissão	24.454	6.201	996	17.257	15.685
<b>Administração</b>	<b>1.252</b>	<b>716</b>	<b>-</b>	<b>536</b>	<b>563</b>
Bens da permissão	1.252	716	-	536	563
<b>Subtotal</b>	<b>25.706</b>	<b>6.917</b>	<b>996</b>	<b>17.793</b>	<b>16.248</b>
<b>Em curso</b>					
<b>Distribuição</b>	<b>2.416</b>	<b>-</b>	<b>683</b>	<b>1.733</b>	<b>654</b>
Bens da permissão	2.416	-	683	1.733	654
<b>Subtotal</b>	<b>2.416</b>	<b>-</b>	<b>683</b>	<b>1.733</b>	<b>654</b>
<b>Total</b>	<b>28.122</b>	<b>6.917</b>	<b>1.679</b>	<b>19.526</b>	<b>16.902</b>

## 17 – Fornecedores

Legislação societária		
	2016	2015
Suprimento de energia elétrica	785	708
Materiais e serviços	139	23
<b>Total</b>	<b>924</b>	<b>731</b>

## 18 – Empréstimos e financiamentos

Legislação societária		
	2016	2015
Principal – Banco do Brasil S/A	-	251
Encargos de dívidas – Banco do Brasil S/A	-	11
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>262</b>

## 19 – Obrigações sociais e trabalhistas

Legislação societária		
	2016	2015
Empregados / Diretores	203	180
Férias	479	407
Tributos retidos na fonte	84	66
<b>Total</b>	<b>766</b>	<b>653</b>

**20 – Tributos**

Legislação societária		
	2016	2015
PIS	-	1
COFINS	-	5
PIS/COFINS/CSLL	1	1
ICMS	57	113
ISS	1	-
Previdência social – Empresa	76	69
FGTS	31	29
PIS	4	3
<b>Total</b>	<b>170</b>	<b>221</b>

**21 – Provisão para litígios****21.1 – Circulante**

Legislação societária		
	2016	2015
Trabalhista	188	-
Cíveis	35	21
Fiscais	28	-
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>21</b>

**21.2 – Não circulante**

Legislação societária		
	2016	2015
Fiscais	1.605	1.605
<b>Total</b>	<b>1.605</b>	<b>1.605</b>

## 21.3 – Provisões para contingência

Legislação societária						
2016			2015			
Valor da provisão			Valor da provisão			
Litígios	No exercício	Acumulada	Depósitos judiciais	No exercício	Acumulada	Depósitos judiciais
<b>Trabalhistas</b>						
Diversos	136	188	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>136</b>	<b>188</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Cíveis</b>						
Diversos	15	35	-	13	21	-
<b>Subtotal</b>	<b>15</b>	<b>35</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>21</b>	<b>-</b>
<b>Fiscais</b>						
ISS	28	28	-	-	-	-
PIS	-	283	-	-	286	-
COFINS	-	1.319	-	-	1.319	-
<b>Subtotal</b>	<b>28</b>	<b>1.633</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.605</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>179</b>	<b>1.856</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>1.626</b>	<b>-</b>

## 22 – Encargos setoriais

Legislação societária		
	2016	2015
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	102	97
Programa de eficiência energética – PEE	272	224
Conta de desenvolvimento energético – CDE	206	-
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica – TFSEE	5	4
Demais encargos setoriais	1	1
<b>Total</b>	<b>586</b>	<b>326</b>

## 23 – Passivos regulatórios

Legislação societária		
	2016	2015
Neutralidade da parcela “A”	959	145
Adicional bandeiras (Devolução)	1.431	662
Encargos	57	-
Adicional bandeiras	92	514
<b>Total</b>	<b>2.539</b>	<b>1.321</b>

## 24 – Outros passivos circulantes

Legislação societária		
	2016	2015
Consumidores	8	12
Crédito convênio arrecadação – COSIP	72	59
Convênio arrecadação – Associações	26	19
Cooperativa central Aurora alimentos	525	525
<b>Total</b>	<b>631</b>	<b>615</b>

## 25 – Obrigações vinculadas a permissão

	Custo	Amortização acumulada	Legislação societária	
			2016 Valor líquido	2015 Valor líquido
<b>Em serviço</b>				
<b>Distribuição</b>	<b>1.101</b>	<b>105</b>	<b>996</b>	<b>956</b>
Bens da permissão	1.101	105	996	956
<b>Em curso</b>				
<b>Distribuição</b>	<b>683</b>	<b>-</b>	<b>683</b>	<b>607</b>
Bens da permissão	683	-	683	607
<b>Total</b>	<b>1.784</b>	<b>105</b>	<b>1.679</b>	<b>1.563</b>

## 26 – Capital social

Legislação societária		
	2016	2015
Capital subscrito	3.179	3.156
( - ) Capital a integralizar	(12)	(11)
<b>Total</b>	<b>3.167</b>	<b>3.145</b>

## 27 – Reservas de capital

Legislação societária		
	2016	2015
Reserva de associados	27	27
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>27</b>

**28 – Reservas de sobras**

Legislação societária		
	2016	2015
Fundo de reserva legal	8.927	8.819
Fundo de assistência técnica educacional e social	540	329
Fundo de apoio a iluminação pública	752	752
Fundo exp. e manutenção do serviço de distribuição	6.786	4.709
<b>Total</b>	<b>17.005</b>	<b>14.609</b>

**29 – Sobras acumuladas**

Legislação societária		
	2016	2015
Sobras a disposição da AGO	380	1.533
<b>Total</b>	<b>380</b>	<b>1.533</b>

**30 – Receita operacional****30.1 – Fornecimento de energia elétrica**

Legislação societária		
	2016	2015
Residencial	7.967	6.670
Industrial	14.584	12.367
Comercial	3.520	3.160
Rural	1.519	1.290
Podere s públicos	349	283
Iluminação pública	977	864
Serviços públicos	270	227
( - ) Devolução de energia	(23)	(33)
Neutralidade da parcela "A"	(735)	(145)
Renda não faturada	(116)	153
( - ) Transferência para obrigações especiais	(75)	(84)
Consumidores livres - industrial	1.789	43
Demais ativos e passivos setoriais - bandeiras	477	-
<b>Total</b>	<b>30.503</b>	<b>24.795</b>

**30.2 – Serviços cobráveis**

Legislação societária		
	2016	2015
Taxas de serviços	15	12
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>12</b>

**30.3 – Doações, contribuições e subvenções**

Legislação societária		
	2016	2015
Recursos recebidos ELETROBRÁS - CDE	692	667
<b>Total</b>	<b>692</b>	<b>667</b>

**30.4 – Outras receitas operacionais**

Legislação societária		
	2016	2015
Uso de redes compartilhado	232	184
Renda da prestação de serviços	-	5
Administração COSIP	129	93
Receita com construção	3.697	2.787
Ganho na alienação de materiais	76	39
Reversão da provisão trabalhista	-	30
<b>Total</b>	<b>4.134</b>	<b>3.138</b>

**31 – ( - ) Deduções da receita operacional****31.1 - Tributos**

Legislação societária		
	2016	2015
ICMS	7.526	5.598
<b>Total</b>	<b>7.526</b>	<b>5.598</b>

### 31.2 – Encargos do consumidor

Legislação societária		
	2016	2015
Programa de pesquisa e desenvolvimento – P&D	70	93
Programa de eficiência energética – PEE	67	93
Conta de desenvolvimento energético – CDE	3.199	1.063
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica – TFSEE	48	40
Adicional bandeiras	697	1.563
<b>Total</b>	<b>4.081</b>	<b>2.852</b>

### 32 – ( - ) Custo do serviço de energia elétrica

Legislação societária		
	2016	2015
Energia elétrica comprada para revenda	5.358	4.249
Encargos de uso do sistema	3.370	2.866
Energia PROINFA	444	379
<b>Total</b>	<b>9.172</b>	<b>7.494</b>

### 33 – Custo de operação

#### 33.1 – Pessoal e administradores

Legislação societária		
	2016	2015
Pessoal	5.133	4.428
Administradores	398	319
<b>Total</b>	<b>5.531</b>	<b>4.747</b>

#### 33.2 – Demais custos operacionais

Legislação societária		
	2016	2015
Material	1.324	980
Serviços de terceiros	1.169	889
Arrendamentos e aluguéis	2	-
Seguros	23	24
Provisões	85	3
Tributos	62	76
Amortização	1.003	908
<b>Total</b>	<b>3.668</b>	<b>2.880</b>

**33.3 – Gastos diversos**

Legislação societária		
	2016	2015
Indenização por perdas e danos	71	65
Custo com construção	3.697	2.787
Organizações e federações	64	125
Outros	134	102
<b>Total</b>	<b>3.966</b>	<b>3.079</b>

**33.4 – Outras despesas operacionais**

Legislação societária		
	2016	2015
Perdas na alienação e desativação	215	140
Outras despesas	171	234
<b>Total</b>	<b>386</b>	<b>374</b>

**34 – Resultado financeiro**

Legislação societária		
	2016	2015
Receitas financeiras	359	288
Despesas financeiras	(286)	(73)
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>215</b>

**35 – Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social**

A Lei nº 5.764/71 define como isenta as operações com associados, portanto a COOPERCOCAL, como opera somente com associados, não provisionou impostos de renda e contribuição social.

**36 – Participação nos resultados**

A COOPERCOCAL não possui nenhum programa de participação nas sobras da empresa direcionada aos empregados.



### 37 – Plano previdenciário e outros benefícios aos empregados

Legislação societária		
	2016	2015
Plano de saúde	132	118
Vale transporte	1	2
Vale alimentação	241	188
Seguro de vida	25	19
Cursos, treinamentos e outros	85	27
Bolsa de estudo	14	17
<b>Total</b>	<b>498</b>	<b>371</b>

- Plano de saúde Unimed Uniflex Sul para colaboradores e Co-Participação 50% para dependentes.
- Seguro de vida;
- Bolsa de estudo – com limite de R\$120,00;
- Convênio para saúde ocupacional e segurança no trabalho.

### 38 – Transações com partes relacionadas

A COOPERCOCAL não efetuou transações com partes relacionadas no exercício de 2016.

### 39 – Instrumentos financeiros

#### a) Considerações gerais

A permissionária avalia que os riscos são mínimos, pois não existe concentração de parte contrária, e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez, dentro de limites aprovados pelo conselho de administração.

#### b) Concentração de risco de crédito

Parte substancial das vendas é bastante pulverizada a um grande número de consumidores. No caso desses consumidores, o risco de crédito é mínimo devido à grande carteira e aos procedimentos de controle, os quais monitoram esse risco.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face à eventuais perdas na realização destes.

Não existem consumidores com montantes expressivos que possam significar risco a atividade.

### **c) Moeda estrangeira**

A COOPERCOCAL não contratou operações com moeda estrangeira no exercício de 2016.

### **d) Riscos de liquidez**

O risco de liquidez é medido pela capacidade da cooperativa cumprir com suas obrigações de curto prazo, médio prazo e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de crédito disponíveis para captação de novos recursos e principalmente fluxo de caixa.

Na data base das demonstrações contábeis, o índice liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,02 e 0,81 respectivamente, não havendo indicativo de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio e longo prazo.

## **40 – Demonstrações do resultado do exercício segregado por atividade**

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, apresentamos as Demonstrações do Resultado do Exercício Segregado por Atividade, em 31 de dezembro de 2016, das Unidades de Negócio: Geração (GER), Transmissão (TRA), Distribuição (DIS), Atividades não Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica (AV) e o Consolidado (CONS).

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEGREGADO POR ATIVIDADES**  
**COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL**  
**CNPJ 86.532.348/0001-45**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016**  
**(Valores expressos milhares de reais)**

	Legislação societária				
	GER	TRA	DIS	AV	CONS
<b>Receita operacional bruta</b>	-	-	<b>35.344</b>	-	<b>35.344</b>
Fornecimento de energia elétrica	-	-	30.503	-	30.503
Serviços cobráveis	-	-	15	-	15
Doações, contribuições e subvenções	-	-	692	-	692
Outras receitas operacionais	-	-	4.134	-	4.134
<b>(-) Deduções da receita operacional</b>	-	-	<b>11.607</b>	-	<b>11.607</b>
ICMS	-	-	7.526	-	7.526
Encargos setoriais	-	-	4.081	-	4.081
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	-	-	<b>23.737</b>	-	<b>23.737</b>
<b>(-) Custo do serviço de energia elétrica</b>	-	-	<b>22.723</b>	-	<b>22.723</b>
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	5.802	-	5.802
Encargo de uso do sistema de distribuição	-	-	3.370	-	3.370
<b>Custo de operação</b>	-	-	<b>13.551</b>	-	<b>13.551</b>
Pessoal e administradores	-	-	5.531	-	5.531
Material	-	-	1.324	-	1.324
Serviços de terceiros	-	-	1.169	-	1.169
Arrendamentos e aluguéis	-	-	2	-	2
Amortização	-	-	1.003	-	1.003
Provisões	-	-	85	-	85
Outros	-	-	4.437	-	4.437
<b>(=) Sobra operacional bruta</b>	-	-	<b>1.014</b>	-	<b>1.014</b>
<b>(+/-) Receita (despesas) financeiras</b>	-	-	<b>73</b>	-	<b>73</b>
<b>(=) Sobras antes da CS e IR</b>	-	-	<b>1.087</b>	-	<b>1.087</b>
(-) Contribuição social	-	-	-	-	-
(-) Imposto de renda	-	-	-	-	-
<b>(=) Sobras líquida do exercício</b>	-	-	<b>1.087</b>	-	<b>1.087</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo  
 Presidente  
 CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá  
 Contador  
 CRC/SC 023222/O-7

#### 40.1 – Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações por unidade de negócio

Nas Unidade de Negócio foram consideradas as receitas operacionais faturadas aos consumidores externos, por transferências de preço contratadas entre as partes conforme segue abaixo:

Unidade	Receita de unidade	
	D	Total
Geração – G	-	-
Transmissão – T	-	-
Distribuição – D	35.344	35.344
Atividades não vinculadas - AV	-	-
<b>Total</b>	<b>35.344</b>	<b>35.344</b>

##### 40.1.1 – Conciliação das demonstrações de resultado

	Unidade de negócio	Permissionária	Diferença
Receita operacional	35.344	35.344	-
Deduções da receita operacional	11.607	11.607	-
Receita operacional líquida	23.737	23.737	-
Despesas operacionais	22.723	22.723	-
Resultado do serviço	1.014	1.014	-
Sobra antes da tributação e participações	1.087	1.087	-
<b>Sobra líquida do exercício</b>	<b>1.087</b>	<b>1.087</b>	<b>-</b>

As receitas e despesas operacionais estão contabilizadas em cada Unidade de Negócio, acrescidas dos valores apurados, com base nas receitas transferidas entre as mesmas.

As deduções, tais como, impostos e contribuições, foram calculados sobre o montante das receitas escrituradas e virtuais, aplicando-se as alíquotas ou taxas efetivamente incorridas na permissionária.

As receitas financeiras, oriundas de multas e juros sobre atraso no pagamento de energia elétrica, foram classificadas na unidade de negócio.

## 41 - Seguros

Riscos	Data da vigência	Importância segurada	Premio liquido
Equipamentos nomeados	17/03/2017	4.000	7
Incêndio – imóveis próprios – sede administrativa	21/06/2017	5.250	3
Veículos – Volkswagen Voyage – placa MHU 2069	11/05/2017	100%	2
Veículos – Volkswagen Gol – placa MKD 5087	06/11/2017	100%	3
Equipamentos – 9 transformador regulador tensão	24/02/2017	450	4

### Equipamentos nomeados

Na apólice contratada foi destacada a subestação 69 KV - COOPERCOCAL, nomeando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica tais como incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza e cobertura adicional contra possíveis danos elétricos, riscos diversos, riscos para equipamentos eletrônicos e informática.

## 42 – Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes que poderão causar impacto na posição patrimonial, na financeira, no resultado e nas atividades são:

- Recessão econômica nacional e mundial;
- Aumento significativo no crescimento de carga de fornecimento de energia elétrica, em caso de instalações de grandes empresas;
- Condições climáticas adversas.
- Migração de consumidores cativo ao mercado livre.

Altair Lorival de Mélo  
Presidente  
CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá  
Contador  
CRC/SC 023222/O-7

**Balanço social 2016**

Responsabilidade social não é gesto episódico de filantropia motivado por considerações de marketing ou relações públicas. É garantir que os serviços da cooperativa sejam seguros e confiáveis gerando riquezas e empregos culminando com o recolhimento de impostos incidentes na condução normal dos negócios.

Para a cooperativa, é comprometer-se com um conjunto de políticas, programas e práticas que não apenas atendam, mas ultrapassem as exigências éticas e legais no que toca à proteção do meio ambiente e ao desenvolvimento econômico, social e cultural da comunidade onde opera e da sociedade como um todo.

É uma atitude proativa de estender a mão aos mais carentes, ajudando a reduzir as profundas diferenças sociais. É ter solidariedade como um valor que permeia e baliza toda a atuação da cooperativa, sem prejuízo de suas metas empresariais e comerciais.

A seguir, tendo participado do equacionamento das questões sociais mais graves nos municípios em que atua a cooperativa, relacionadas especificamente com o setor de energia elétrica, mantemos o objetivo de ampliar nossa atuação de caráter comunitário, a fim de auxiliar a resolver outros problemas que afetam nosso quadro social.

**Estendendo a todos os benefícios da eletricidade**

A continuidade da universalização do atendimento ao benefício de distribuição de energia elétrica a nossos associados consumidores, caracteriza a marca de importante atuação social.

## **Preservando e restaurando o meio ambiente**

### **Rede compacta ou linha verde**

É o sistema de rede de distribuição protegido desenvolvido para substituir a rede convencional, onde a arborização é muito rica. O sistema é composto por cabos de alumínio recobertos por uma camada plástica.

Com a compactação da rede, a necessidade e a frequência de poda de árvores em torno dos condutores são substancialmente reduzidas. A cooperativa continua ampliando sua extensão de rede compacta totalizando 40,2 km em 2016.

### **Filantropia e trabalho voluntário**

#### **Acordo com instituições filantrópicas**

A cooperativa celebrou acordo com instituições filantrópicas para arrecadar doações de consumidores via fatura de energia. A cobrança é incluída na fatura mediante autorização expressa do consumidor sem ônus as entidades beneficiadas.

A manutenção do uso de nosso sistema de faturamento para facilitar e estimular as doações de recursos á instituições filantrópica caracteriza uma expressiva de um nobre trabalho de caráter social.

#### **Doações do FATES**

Em 2016 foram doados R\$ 131 mil, sendo os principais beneficiados a APAE de Cocal do Sul, Corpo de Bombeiros de Urussanga, Hospital Nossa Senhora da Conceição de Urussanga e o restante para outras instituições localizadas nos municípios de nossa área de atuação.

#### **Comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA**

A comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA) é uma comissão constituída por representantes indicados pelo empregador e membros eleitos pelos trabalhadores, de forma paritária na empresa, que tem a finalidade de prevenir

acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

O objetivo da CIPA é observar e relatar as condições de risco nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para reduzir até eliminar os riscos existentes e/ou neutralizar os mesmos. Sua missão é a preservação da saúde e integridade física dos trabalhadores.

Seu papel mais importante é o de estabelecer uma relação de diálogo e conscientização, de forma criativa e participativa, entre gerentes e empregados, em relação à forma como os trabalhos são realizados, objetivando sempre melhorar as condições de trabalho, visando à humanização do trabalho e procurando atualizar-se com o que de mais moderno em questão de segurança.

### **Semana interna de prevenção de acidentes de trabalho – SIPAT**

A COOPERCOCAL realiza uma vez por ano no mês de novembro, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).

Esta semana é dedicada a aprender mais sobre segurança no trabalho e qualidade de vida, onde foram realizadas palestras de diversos temas, como saúde, primeiros socorros e motivacionais.



**COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL**  
**CNPJ 86.532.348/0001-45**  
**DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
**(Valores expressos milhares de reais)**

	2016			2015		
	R\$			R\$		
<b>1. Base de cálculo</b>						
Receita Líquida (RL)	23.737			20.162		
Resultado Operacional (RO)	1.014			1.588		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	3.991			3.476		
<b>2. Indicadores sociais internos</b>						
	% Sobre			% Sobre		
	R\$	FPB	RL	R\$	FPB	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	287	7,19	1,21	231	6,65	1,15
Encargos sociais compulsórios	1.302	32,62	5,49	1.113	32,02	5,52
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	132	3,31	0,56	118	3,39	0,59
Educação - Bolsa de estudo	14	0,35	0,06	17	0,49	0,08
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	25	0,63	0,11	21	0,60	0,10
Capacitação e desenvolvimento profissional	85	2,13	0,36	27	0,78	0,13
Seguro de vida	25	0,63	0,11	19	0,55	0,09
Roupas/equip. de segurança pessoal e transporte	82	2,05	0,35	50	1,44	0,25
<b>Total</b>	<b>1.952</b>	<b>48,91</b>	<b>8,25</b>	<b>1.596</b>	<b>45,92</b>	<b>7,91</b>
<b>3. Indicadores sociais externos</b>						
	% Sobre			% Sobre		
	R\$	RO	RL	R\$	RO	RL
Doações e contribuições	182	17,95	0,77	139	8,75	0,69
Total de contribuições para a sociedade - ICMS	7.526	742,21	31,71	5.598	352,52	27,77
Tributos (excluídos encargos sociais)	84	8,28	0,35	92	5,79	0,46
<b>Total</b>	<b>7.792</b>	<b>768,44</b>	<b>32,83</b>	<b>5.829</b>	<b>367,06</b>	<b>28,92</b>
<b>4. Indicadores ambientais</b>						
	% Sobre			% Sobre		
	R\$	RO	RL	R\$	RO	RL
<b>Relacionamento com a operação da empresa</b>						
Programa combate ao desperdício de energia elétrica	258	25,44	1,09	15	0,94	0,07
Programa pesquisa e desenvolvimento	-	-	-	9	0,57	0,04
<b>Programa especiais/projetos externos</b>						
Sistema de gestão ambiental - SGA	-	-	-	-	-	-
Distribuição e plantio de mudas de árvores	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>258</b>	<b>25,44</b>	<b>1,08</b>	<b>24</b>	<b>1,51</b>	<b>0,11</b>
<b>Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:</b>	( )	não possui metas	( )	( )	não possui metas	( )
	( )	cumpre de 0 a 50%	( )	( )	cumpre de 0 a 50%	( )
	( )	cumpre de 51 a 75%	( )	( )	cumpre de 51 a 75%	( )
	(x)	cumpre de 76 a 100%	(x)	(x)	cumpre de 76 a 100%	(x)
<b>Rede compacta ou linha verde</b>						
Rede compacta ou linha verde	694	68,44	2,92	590	37,15	2,93
<b>Total</b>	<b>694</b>	<b>68,44</b>	<b>2,92</b>	<b>590</b>	<b>37,15</b>	<b>2,93</b>

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	<u>unidades</u>	<u>unidades</u>
<b>5. Indicadores do corpo funcional</b>		
Empregados no final do período	62	59
<b>Escolaridade dos empregados</b>		
Superior e extensão universitária	14	12
2º grau	37	37
1º grau	11	10
<b>Faixa etária dos empregados</b>		
Abaixo de 30 anos	24	20
De 30 até 45 anos (exclusive)	26	25
Acima de 45 anos	12	14
Admissões durante o período	7	7
Mulheres que trabalham na empresa	9	8
Negros que trabalham na empresa	-	-
Portadores de deficiência física	1	1
Dependentes	55	33
Estagiários	3	2
<b>6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa (R\$ mil)	9	8
Acidentes de trabalho	-	-
Nos processos de gestão da empresa os órgãos de decisão em 2016 e 2015 foram:	Assembléia geral ordinária	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:	Conselho de administração	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	CIPA	
A previdência privada contempla:	Não existem planos	
A participação nos lucros ou resultados contempla:	Não contempla	
<b>Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:</b>	Sim	
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	Participa	

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2016**

### **Senhores associados**

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL submete à apreciação dos associados e públicos indistintos o Relatório Anual do Conselho de Administração, em conjunto com as Demonstrações Financeiras e pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, conforme disposições legais e estatutárias.

### **Mensagem da Administração**

A COOPERCOCAL implantou um conjunto de práticas de relacionamento comercial com seus associados alicerçado, principalmente, na qualidade de seu serviço de serviço de distribuição de energia elétrica, atendimento, na preservação da credibilidade junto aos associados, sociedade na força de sua marca e em sua participação efetiva no desenvolvimento socioeconômico em toda sua área de atuação.

Mantemos investimento contínuo na melhoria dos meios de comunicação.

A COOPERCOCAL busca novas formas de relacionamento para oferecer opções mais cômodas e ágeis de contato do associado com a cooperativa.

A política de gestão dos recursos humanos foi adotada de forma definitiva, resultando em uma melhor prática de remuneração de nossos empregados o que mostra nosso balanço social.

No exercício de 2016, participamos de vários eventos na INFRACOOOP (Confederação Nacional das Cooperativas de infraestrutura) e ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, com objetivo de se inteirar das ações e mudanças obrigatórias para as cooperativas de infraestrutura agentes do setor elétrico brasileiro.

O investimento em capacitação e treinamento de pessoal, com vistas às novas exigências regulatórias, está sendo uma meta prioritária ao nosso objetivo de capacitar para minimizar ao máximo novas contratações.

Afirmamos que todos os resultados alcançados, no ano de 2016, são resultantes de trabalho árduo e de muita dedicação.

Nossa integração social se expandiu com a implantação do projeto Coopercofal nas Escolas, que resultou em campanha exitosa em toda área de atuação.

Em 2017 continuaremos a cumprir nossa missão, trabalhando de forma planejada, oferecendo energia elétrica de qualidade com continuidade, de forma a atender as necessidades de nossos associados e consumidores.

Planejamos viabilizar a integração de nosso sistema de distribuição em um único ponto de suprimento, minimizando custos e melhorando a qualidade do fornecimento.

Altair Lorival de Mélo  
Presidente

Antonio Costa  
Vice-presidente

Nadia Guollo Bortolatto  
Secretária

Karla Scarpato  
2º Secretária

Marcelo Dallo  
Membro do conselho

Jorge Savi Possamai  
Membro do conselho

Valdnei da Silva  
Membro do conselho

Manoel João da Silva  
Membro do conselho

Vicervanio Bez Fonta  
Membro do conselho

## ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ/MF: 86.532.348/0001-45


NIRE: 424.0000057.6

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL – COOPERCOCAL.** Aos 30 (trinta) dias do mês de janeiro de 2017 (dois mil e dezessete), na sede administrativa Raulino Furlan, da Cooperativa Energética Cocal – Coopercocal, sito a Av. Dr. Polydoro Santiago, nº 555, centro, município de Cocal do Sul, Estado de Santa Catarina, às 18 (dezoito) horas, reuniram-se senhores membros desse Conselho: Altair Lorival de Melo, Antonio Costa, Nádia Guollo Bortolato, Karla Scarpato Possamai Della, Valdnei da Silva, Marcelo Dalló, Jorge Savi Possamai, Manoel João da Silva e Vicervanio Bez Fontana, para que juntos apreciem, discutam e votem nas deliberações a serem tomadas. Iniciando a reunião, o conselho de administração analisou e aprovou o lançamento do Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 17 (dezessete) de março de 2017 (dois mil e dezessete) nas dependências da sede recreativa e esportiva da Coopercocal, sita na Estrada Geral, s/n, Km 1,4, localidade de Linha Tigre, município de Cocal do Sul-SC, por não haver acomodações suficientes na sede social, às 17h em primeira convocação com a presença de 2/3 de seus associados às 18h em segunda convocação com a presença de metade mais hum de seus associados ou as 19h em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) associados para deliberarem as seguintes ORDENS DO DIA: 1) Prestação de contas do Conselho de Administração acompanhado de parecer do Conselho Fiscal e auditoria independente referente exercício de 2016, compreendendo: a) Relatório da gestão; b) Balanço patrimonial; c) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2016; d) Parecer do conselho fiscal e parecer de auditoria independente. 2) Destinação das sobras apuradas no exercício de 2016. 3) Fixação de pró-labore e cédula de presença às reuniões do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. 4) Aprovação de plano de investimentos para o exercício de 2017. 5) Eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal período 2017. 6) Assuntos gerais. Dando continuidade à reunião, o conselho de administração avaliou o pré-balanço patrimonial a ser submetido à apreciação da assembleia geral e determinou: a) Que sejam aplicadas para a contabilidade societária as disposições legais contidas na resolução Aneel nº 605 (seiscentos e cinco) de 11 (onze) de março de 2015 (dois mil e quinze) e suas alterações. b) Que também seja aplicada as premissas constantes na resolução Aneel nº 396 (trezentos e noventa e seis) de 26 (vinte e seis) de fevereiro de 2010 (dois mil e dez) que estabelecem as diretrizes do balanço regulatório em todos os

seus efeitos com relação à avaliação dos ativos. c) Que seja cumprida as determinações constantes do despacho nº 3.371 de 22 de dezembro de 2016 e demais despachos editados pela ANEEL (Agencia Nacional de Energia Elétrica). d) Adoção das normas brasileiras de contabilidade através da interpretação técnica NBC T 10.8 – IT – 01, Entidades Cooperativas aprovada pela resolução CFC (Conselho Federal de Contabilidade) nº 1013/2005 (hum mil e treze de dois mil e cinco). e) Aplicação da resolução do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) nº 1255/2009 (um mil duzentos e cinquenta e cinco de dois mil e nove) NBC TG – 1000 (R1), que normatiza as rotinas para elaboração das demonstrações financeiras de pequenas e médias empresas. f) A não aplicação de "Impairment" redução ao valor recuperável dos bens constantes do ativo imobilizado instituído conforme NBC TG – 01(R1), CFC (Conselho Federal de Contabilidade) nº 1292/2010 (um mil duzentos e noventa e dois de dois mil e dez) por entender que a recuperabilidade dos ativos esta garantida no contrato de permissão que estabelece o valor de reversão dos bens quando de seu rompimento ou encerramento. g) Aplicação das taxas de depreciação estabelecidas nas resoluções Aneel consideradas como satisfatórias a cumprir as estimativas do custo atribuído. h) Constituir provisão para devedores duvidosos dos recebíveis conforme estabelecido nas normatizações regulatórias por entender suficientes para o equilíbrio do negócio. i) Constituir provisão de ações trabalhistas e cíveis na forma estabelecida pelos procuradores constituídos quando cabível. j) Não constituir provisão para devedores duvidoso no exercício de 2016 (dois mil e quinze) de recebíveis de consumidor em processo de recuperação judicial. i) Aplicação da recomendação técnica emanada do OCPC nº 0008 - Reconhecimento de determinados ativos e passivos nos relatórios contábil-financeiros de propósito geral das distribuidoras de energia elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade. Na sequencia o conselho aprovou as seguintes novas admissões: Luciane Martinelli, matrícula nº 16.399; Maria Zunchete Biz, matrícula nº 16.400; Malcon Duarte, matrícula nº 16.401; Qfaz Estrutura e Eventos Ltda – Me, matrícula nº 16.402; Estela da Silva Menegon, matrícula nº 16.403; Benta Rosa Possamai, matrícula nº 16.404; Fernando Rabello Natal, matrícula nº 16.405; Tatiane Cristina Pereira, matrícula nº 16.406; Airton Balbino da Silva, matrícula nº 16.407; Marlene de Oliveira, matrícula nº 16.408; Antonio Donizete de Andrade, matrícula nº 16.409; Andreza Alano, matrícula nº 16.410; Edson Benedet, matrícula nº 16.411; Rolando Orlandi, matrícula nº 16.412; Sandra Regina Simão Marchi, matrícula nº 16.413; Helton Silveira,

matrícula nº 16.414; Nivaldo Carvalho, matrícula nº 16.415; Richard Leal, matrícula nº 16.416; Luiz Eduardo Flor, matrícula nº 16.417; Franck Junior Michels, matrícula nº 16.418; Valdemiro Scremin, matrícula nº 16.419; Agnaldo David Jacques, matrícula nº 16.420; F Macchine Equipamentos Industriais Ltda – ME, matrícula nº 16.421; Tiago da Silva Timoteo, matrícula nº 16.422; Jakes Metalmeccanica Ltda – ME, matrícula nº 16.423; Andreia Bez Fontana Molon Guarezi, matrícula nº 16.424; Roberto Luciano, matrícula nº 16.425; Sueli Estevam Maccari, matrícula nº 16.426; Maneson Simon, matrícula nº 16.427; Luana Ferro Cechetto, matrícula nº 16.428; Gislane Patricio Candido, matrícula nº 16.429; Mercio Zomer, matrícula nº 16.430; Decilien Paul, matrícula nº 16.431; Geicel Felisberto Carvalho, matrícula nº 16.432; Eloiilson Vieira, matrícula nº 16.433; Elivonete Batista, matrícula nº 16.434; Lucas Pessi, matrícula nº 16.435; Edmilson Ghizzo, matrícula nº 16.436; Fabricio Tavares Cardoso, matrícula nº 16.437; Valquiria Maximiano de Carvalho, matrícula nº 16.438; Celson Vagner Robus Lopes, matrícula nº 16.439; Rosecler Luiz Bonoldi, matrícula nº 16.440; Rodrigo Maccari, matrícula nº 16.441; Andre Dias, matrícula nº 16.442; Cristian Madeira Raupp, matrícula nº 16.443; Vagner Duminelli Marini, matrícula nº 16.446; Solange Margarete Hofmann de Carvalho, matrícula nº 8.834; Rosa Helena Pereira, matrícula nº 10.427; todos com as quotas –parte mínima prevista pelo Estatuto Social. Também aprovaram as seguintes demissões: Orlando Jaques Filho, matrícula nº 151; Alinie Cristina Pereira Dias, matrícula nº 16.209; Sebastião Pessoa, matrícula nº 3.393; Solange Sipriano Albino da Silva, matrícula nº 16.069. Nada mais havia a se tratar, deu-se por encerrada a presente reunião. Para constar lavrei a presente ata que após lida se aprovada vai assinada por mim secretária Nádia Guollo Bortolatto, pelo presidente e demais conselheiros presentes.

. Cocal do Sul, 30 de janeiro de 2017.




Nadia Guollo Bortolatto  
1ª Secretária



Altair Lorival de Melo  
Presidente



Karla Scarpato  
2ª Secretária



Antonio Costa  
Vice-presidente



Valdeci da Silva  
1º Conselheiro



Marcelo Dalló  
2º Conselheiro



Jorge Savi Possamai  
3º Conselheiro



Manoel João da Silva  
4º Conselheiro



Vicervanio Bez Fontana  
5º Conselheiro



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

## PARECER DO CONSELHO FISCAL


Ata da reunião do Conselho Fiscal da Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL, realizada no dia 07 (sete) de março de 2017 (dois mil e dezessete) com parecer das Demonstrações Financeiras do exercício de 2016 (dois mil e dezesseis).

Aos sete dias do mês de março de dois mil e dezessete, na sede da Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL, às 18:00 (dezoito) horas, sita à Av. Dr. Polidoro Santiago, nº 555, no município de Cocal do Sul (SC), estiveram reunidos os membros do Conselho Fiscal, os Srs. José Daminelli, Manoel de Jesus, Wilmar José Piucco, para examinar e apreciar o seguinte: Balanço Patrimonial, Contas de sobras e perdas, Demonstrativos Estatísticos e demais documentos e contas relacionadas com o exercício de 2016 (dois mil e dezesseis), compreendido entre 1º (primeiro) de janeiro até 31 (trinta e um) de dezembro do referido ano, bem como o Relatório da Diretoria. Depois de procedido os exames detalhados das contas e demonstrativos, resolveram emitir o seguinte parecer: Em cumprimento as determinações estatutárias e ao mandato que nos foi conferido, declaramos que após minucioso exame do caixa, conciliação bancária e demais documentos como Balanço Patrimonial, Contas de Sobras e Perdas, Contabilidade e ainda baseados nas reuniões regulamentares efetuadas até a presente data, nas quais tomamos conhecimento de todos os atos praticados, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e em vista da realização da Assembléia Geral Ordinária, marcada para o dia 17 (dezessete) de março de 2017 (dois mil e dezesseis), cujo Edital de Convocação já foi divulgado dentro do prazo previsto pelo Estatuto, somos de Parecer Favorável no sentido de que seja aprovado pela Assembléia Geral Ordinária. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião. Para constar lavrei a presente ata que após lida se aprovada, vai assinada por mim, secretário e demais membros do Conselho Fiscal presentes.

Cocal do Sul, 07 de março de 2017.



José Daminelli  
Secretário



Wilmar José Piucco  
Coordenador



Manoel de Jesus  
Conselheiro

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO



COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL  
CNPJ/MF: 86.532.348/0001-45

EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os associados para comparecerem a **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA** a realizar-se no dia **17 de março de 2017**, nas dependências da sede recreativa e esportiva da Coopercofal, sita na Estrada Geral, s/nº, Km 1,4, localidade de Linha Tigre, município de Cocal do Sul-SC, por não haver acomodações suficientes na sede social, às 17h em primeira convocação com a presença de 2/3 de seus associados às 18h em segunda convocação, com a presença de metade mais um de seus associados ou às 19h em terceira e última convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados para deliberarem a seguinte:


**ORDEM DO DIA**

- 1) Prestação de contas do Conselho de Administração acompanhado de parecer do Conselho Fiscal e auditoria independente referente exercício de 2016, compreendendo:
  - a) Relatório da gestão;
  - b) Balanço patrimonial;
  - c) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2016;
  - d) Parecer do conselho fiscal e parecer de auditoria independente.
- 2) Destinação das sobras apuradas no exercício de 2016.
- 3) Fixação de pró-labore e cédula de presença às reuniões do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.
- 4) Aprovação de plano de investimentos para o exercício de 2017.
- 5) Eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal período 2017.
- 6) Assuntos gerais.

**Observações:**

- a) Para efeito de verificação de quorum a Cooperativa possui **13.706** associados.
- b) Os documentos a serem apreciados no item (01) primeiro da Ordem do Dia, estarão disponíveis aos associados a partir do dia 07/03/2017, na sede social.
- c) Interessados a concorrer aos cargos sociais do Conselho Fiscal, deverão compor chapas a serem inscritas junto à administração na sede da Coopercofal até às 17h30m do dia 07/03/2017.
- d) As chapas apresentadas deverão conter a documentação prevista no artigo 47º do Estatuto Social, e expressa concordância de seus componentes.
- e) Havendo chapa única inscrita para eleição do Conselho Fiscal do item 5º (quinto) da Ordem do Dia será votado por aclamação no dia 17/03/2017, salvo determinação diversa da Assembleia Geral.
- f) Registrando-se mais de uma chapa a concorrer a eleição do Conselho Fiscal, a assembleia permanecerá em aberto durante o dia 18/03/2017, no período compreendido entre 09h e 16h quando serão votadas as chapas apresentadas e em seguida apurado os resultados.
- g) O local de votação é as dependências da Escola de Educação Básica Professor Padre Schüller (Colégio Schüller), sito à Rua Dr. Edson Gaidzinski, nº 260, Município de Cocal do Sul-SC.
- h) A posse dos eleitos ocorrerá após a apuração do resultado da eleição conforme Estatuto Social.
- i) Para exercer seu direito de voto o associado inscrito até a convocação desta Assembleia deverá apresentar-se munido da carteira associado ou de documento que o identifique com fotografia e estar rigorosamente em dia com as obrigações junto a Cooperativa até as 17h30m do dia 16 de março de 2017.

Cocal do Sul, 16 de fevereiro de 2017.

  
Altair Lorival de Melo  
Presidente

Av. Dr. Polidoro Santiago, nº 555 - Bairro Centro - CEP: 88.845-000 - Cocal do Sul - SC.  
E-mail: [coopercocal@coopercocal.com.br](mailto:coopercocal@coopercocal.com.br) - Site: [www.coopercocal.com.br](http://www.coopercocal.com.br)

## PARECER DA AUDITORIA – SOCIETÁRIA

**AUDICONSULT**  
*AUDICONSULT Auditores S/S*

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos  
 Diretores, Conselheiros e Associados da  
**COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**  
 Cocal do Sul – SC

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Rua Vereador Mário Coelho Pires, n.º 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 – São José – SC  
 Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 259.2444 – e-mail: audicons@audiconsult.com.br

**AUDICONSULT**  
**AUDICONSULT Auditores S/S**

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 08 de Março de 2017.



**Hermenegildo João Vanoni**  
Sócio Responsável – Contador–CRC-SC 14.874/O-7°S° SP

**AUDICONSULT Auditores S/S**  
CRC-SC 4.012 °S° SP

Rua Vereador Mário Coelho Feres, n.º 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 – São José – SC  
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 259.2444 – e-mail: audicons@audiconsult.com.br

## **PARTICIPAÇÕES**

### **Direção Geral**

Altair Lorival de Melo - Presidente

### **Coordenação e produção**

Valdir Benincá - Departamento de contabilidade

Diogo de Fáveri Ramos – Departamento de contabilidade

### **Supervisão**

Hesmezenrik Giordani Nunes - Consultoria

### **Colaboração**

Idemar Sartor – Gerencia departamento de pessoal / financeiro

Andre Mafioletti – Engenheiro responsável técnico

Adriecio De March – Departamento técnico

Elizete Fritzen – Departamento comercial

Danylla Zanette – Departamento de cobrança e publicidade

### **Roteiro editorial e conteúdo**

Lei nº 5.764/1971

Resolução ANEEL nº 444, de 26/10/2001

Pronunciamentos técnicos - IBRACON

Estatuto social.

### **Agradecimentos**

Conselho de administração

Departamento técnico e engenharia

Departamento de contabilidade

Departamento financeiro

Departamento de recursos humanos

Departamento comercial

Funcionários da COOPERCOCAL em geral

Audiconsult consultores

Useall Software



**COOPERCOCAL**

**Cooperativa Energética Cocal**

 **(48) 3447.7000**

 **www.coopercocal.com.br**

 **coopercocal@coopercocal.com.br**